

Relatório de Execução Orçamental



4º Trimestre
2018



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º TRIMESTRE 2018



Conselho de Administração

Manuel Orlando Fernandes Alves - Presidente

João Avelino Noronha Rodrigues de Carvalho - Administrador

Nuno Vaz Ribeiro - Administrador

Diretor

António Manuel Carvalho Rodrigues

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.º TRIMESTRE DE 2018



Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos e deliberativos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao 4.º trimestre de 2018. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade, na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo IX**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas.

1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A EHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

A sociedade pode, ainda, exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a EHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da EHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco, da Casa da Lagoa e do Alvão.

1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em complemento à produção de energia, a EHATB, presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvalá.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.



Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **1.395.000 €**.

Municípios	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	140 000
Chaves	315 000
Montalegre	600 000
Ribeira de Pena	240 000
Vila Pouca	100 000
Total	1 395 000

1.4. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas “Municípios”, no montante de **1.804.120 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:



Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural
Boticas	272 300
Chaves	285 000
Ribeira de Pena	370 000
Valpaços	266 820
Vila Pouca	380 000
Intermunicipal	230 000
Total	1 804 120

Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região do Alto Tâmega, têm como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2018, aprovado em reunião de Acionistas de 5 de dezembro de 2017 e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos e metas fixadas no plano de atividade e orçamento.

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 31 de dezembro de 2018, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **12.025.816 €** e o total dos gastos, sem impostos, em **9.503.512 €** (Anexo VII).

2.1 – Rendimentos E Ganhos ¹

A composição dos rendimentos da EHATB, encontra-se assim distribuída: venda de energia, prestação de serviços e outros rendimentos.

O total dos ganhos ascendeu a **12.025.816€**, sendo de notar uma variação positiva, em relação ao previsto para o período de **853.431€**.

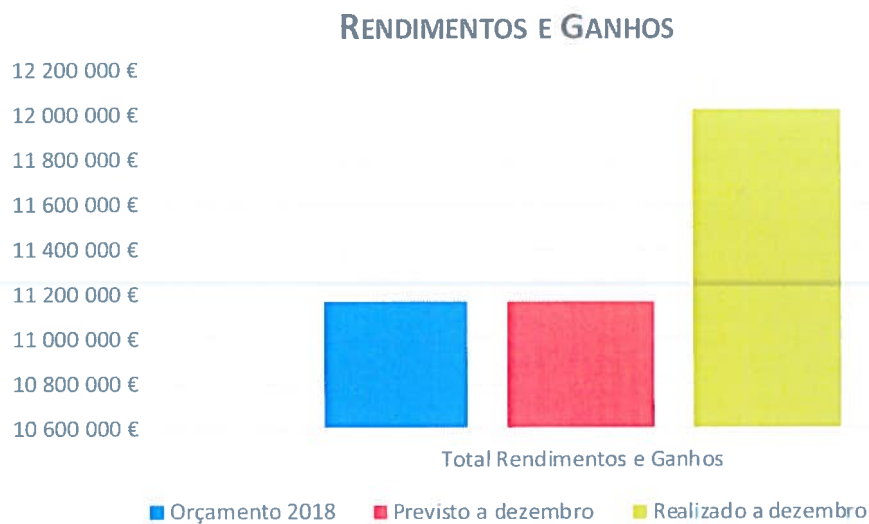
Varição dos Rendimentos por Naturezas

Conforme podemos verificar, no mapa abaixo, os rendimentos na globalidade ficaram acima do previsto em **7,6%**. Para esta variação contribuíram, o aumento da pluviosidade que teve repercussões na produção hídrica, a qual ficou acima do previsto em **11,7%**, a produção eólica, ficou acima do previsto, em **4,8%**, face aos valores previsionais, para o período.

¹ Anexo VIII

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 754 096	10 754 096	11 552 767	96,1%	798 671	7,43%	107,4%
Energia Hidrica	4 097 454	4 097 454	4 577 612	38,1%	480 158	11,7%	111,7%
Energia Eólica	6 656 642	6 656 642	6 975 155	58,0%	318 513	4,8%	104,8%
Serviços Prestados	149 869	149 869	151 509	1,3%	1 640	1,1%	101,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	266 420	319 362	2,7%	53 120	19,9%	119,9%
Imputação Sub. ao Invest.	266 420	266 420	266 420	2,2%	0	-	100,0%
Sinistros	0	0	28 674	0,2%	28 674	-	-
Outros	0	0	24 268	0,2%	24 268	-	-
Ganhos financeiros	2 000	2 000	2 178	0,0%	178	8,9%	108,9%
Total Rendimentos e Ganhos	11 172 385	11 172 385	12 025 816	100,0%	853 431	7,6%	107,6%

Graficamente temos:



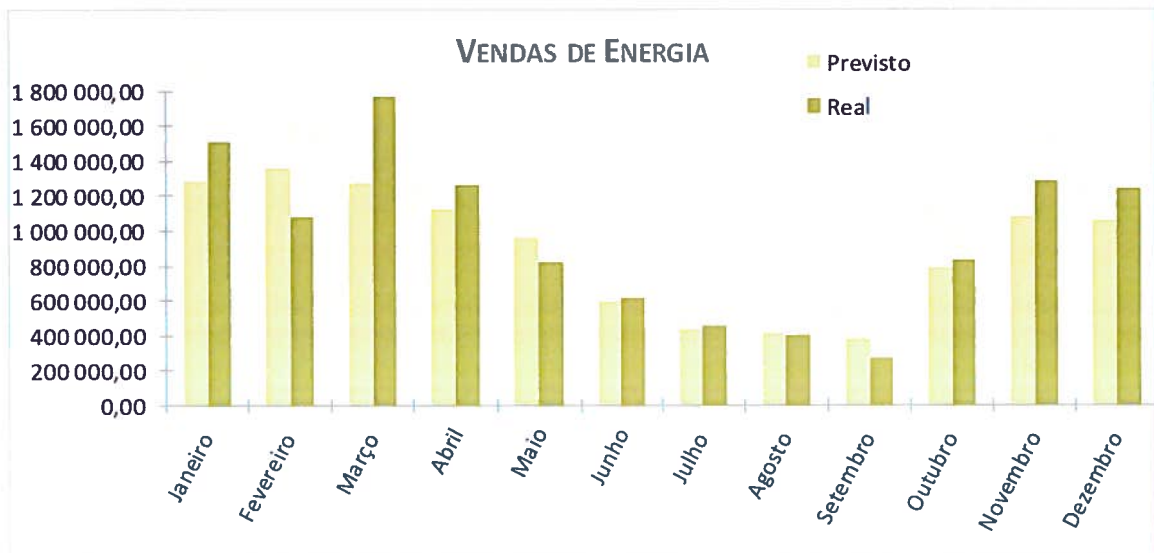
2.1.1 VENDAS

Pela análise, dos mapas abaixo, podemos verificar que as vendas ascenderam a **11.552.767 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **107,4%** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Como se pode verificar no quadro abaixo, face às perspetivas, as vendas totais registaram um aumento, de **798.671€** em relação ao previsto, em resultado de um aumento da produção hídrica, face às condições climáticas favoráveis para a produção de eletricidade, principalmente por meios hídricos.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 282 276	1 512 594	230 318	18,0%
Fevereiro	1 358 300	1 080 823	-277 476	-20,4%
Março	1 270 868	1 768 817	497 948	39,2%
Abril	1 125 512	1 261 724	136 213	12,1%
Maiο	963 535	819 704	-143 831	-14,9%
Junho	600 133	612 447	12 314	2,1%
Julho	433 594	458 623	25 030	5,8%
Agosto	413 170	402 630	-10 541	-2,6%
Setembro	377 442	277 536	-99 907	-26,5%
Outubro	792 946	828 721	35 775	4,5%
Novembro	1 075 232	1 282 322	207 089	19,3%
Dezembro	1 061 088	1 246 826	185 738	17,5%
Total	10 754 096	11 552 767	798 671	7,4%

Graficamente temos:



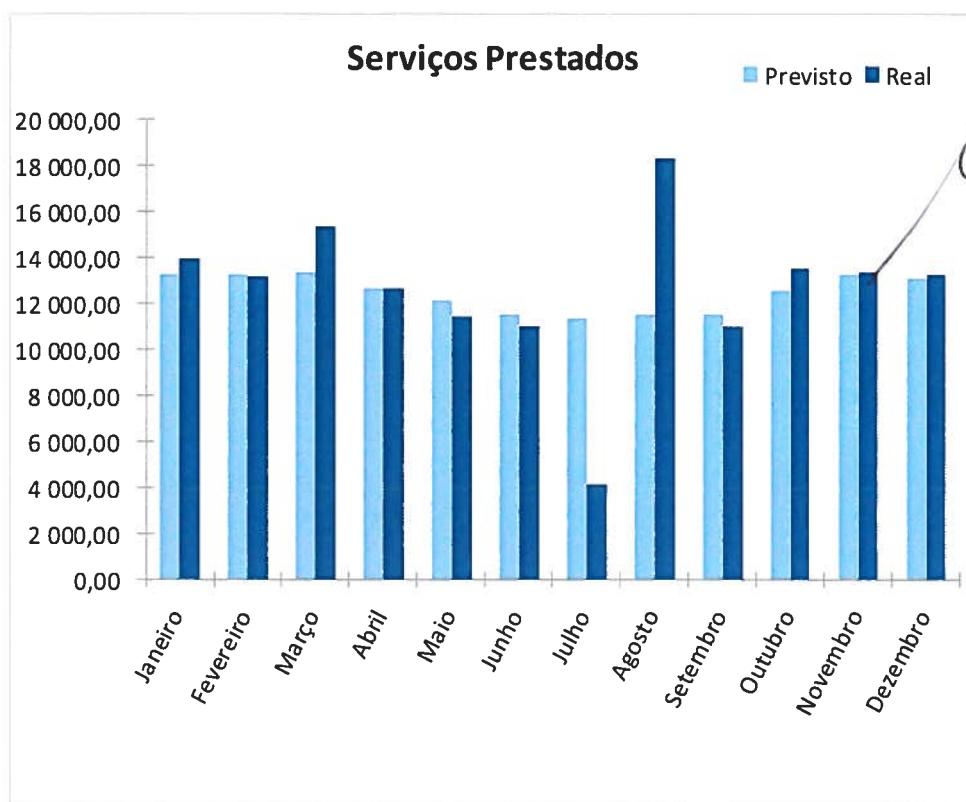
2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **151.509€** a que corresponde uma taxa de execução de **101,1%** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram um aumento de **1.640 €**, justificado pelo aumento de produção operada nas empresas, para quem a EHATB presta serviços, e cujo valor faturado varia com o valor da produção, em cada uma dessas empresas.

Graficamente temos:

R



2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

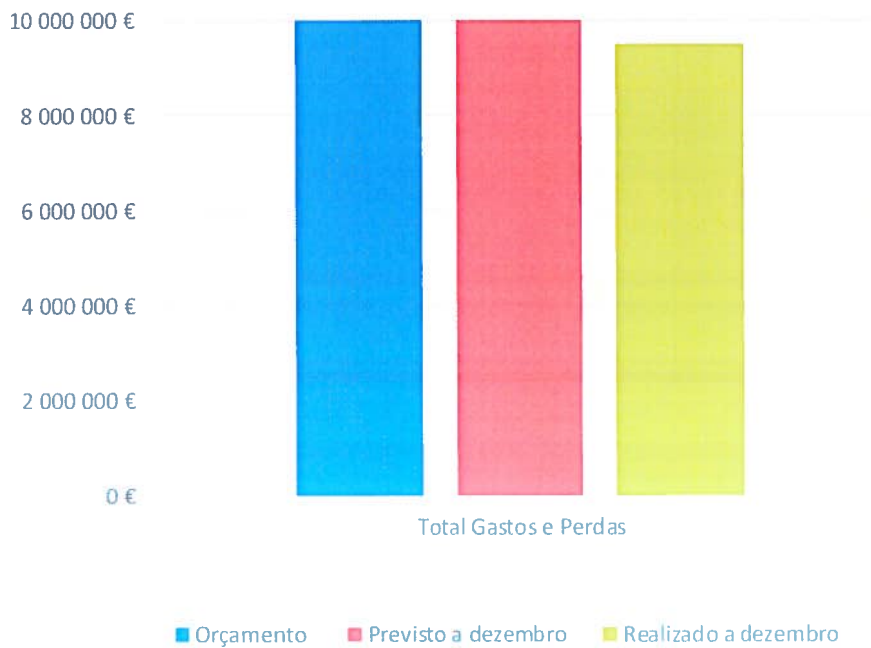
A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos”, a qual representa, somente, 2,7 % do total dos rendimentos, integra o valor de **266.420€**, relativo à imputação dos subsídios ao investimento, os quais são levados a ganhos na mesma proporção e à medida em que são registadas as depreciações dos bens financiados, representando estes, 2,2 % do total da rubrica.

2.2 – GASTOS E PERDAS ²

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **9.503.512€**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.

² Anexo VII

GASTOS E PERDAS



Tendo em conta a sua natureza³

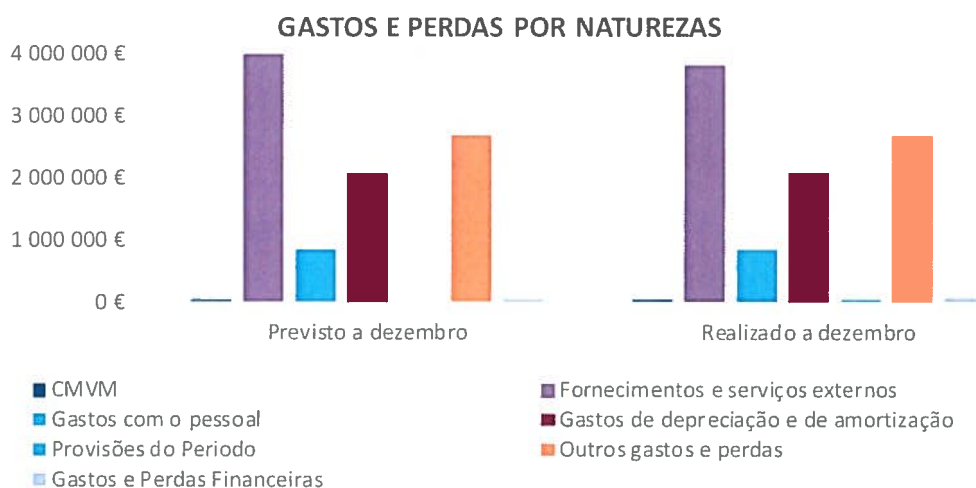
RUBRICAS	Orçamento	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	4 900	180	0,0%	-4 720	-96,3%	3,7%
Fornecimentos e serviços externos	4 325 354	4 325 354	3 811 913	40,1%	-513 442	-11,9%	88,1%
Gastos com o pessoal	859 070	859 070	843 869	8,9%	-15 201	-1,8%	98,2%
Gastos de depreciação e de amortização	2 076 482	2 076 482	2 072 695	21,8%	-3 787	-0,2%	99,8%
Provisões do Período			28 887	0,3%	28 887	-	-
Outros gastos e perdas	2 680 638	2 680 638	2 682 500	28,2%	1 862	0,1%	100,1%
Gastos e Perdas Financeiras	53 811	53 811	63 467	0,7%	9 656	17,9%	117,9%
Total Gastos e Perdas	10 000 255	10 000 255	9 503 512	100,0%	-496 744	-5,0%	95,0%

³ Os valores das colunas "Orçamento" e "Previsto" têm por base o orçamento "Reexpresso" conforme "Anexo I e II"

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **90,1%**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: fornecimento e serviços externos com **40,1%**, outros gastos e perdas com **28,2%** e gastos de depreciações e amortizações com **21,8%**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta uma diminuição de **5%**, face ao previsto para o mesmo período.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S) ⁴

Os FSE's totalizaram **3.811.913€**, assinalando uma diminuição, de **513.442€ (-1,9 %)** face aos valores previstos e inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

⁴ Os valores das colunas “Orçamento” e “Previsto” têm por base o orçamento “Reexpresso” conforme “Anexos I e II”

Rubricas	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Subcontratos	2 636 057	2 636 057	2 279 857	59,8%	-356 200	-13,5%	86,5%
Serviços Especializados	948 948	948 948	803 364	21,1%	-145 584	-15,3%	84,7%
Materiais	17 594	17 594	12 292	0,3%	-5 302	-30,1%	69,9%
Energia e Fluidos	49 406	49 406	56 762	1,5%	7 356	14,9%	114,9%
Deslocações Estadas	12 449	12 449	50 543	1,3%	38 094	306,0%	406,0%
Serviços Diversos	660 900	660 900	609 095	16,0%	-51 805	-7,8%	92,2%
Total FSE	4 325 354	4 325 354	3 811 913	100,0%	-513 442	-11,9%	88,1%

Dentro da rubrica dos FSE'S os gastos, que só por si somam 96,9%, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **Subcontratos com 59,8%**, **serviços especializados com 21,1%** onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (14,6%) e **serviços diversos com 16 %**, onde as rendas apresentam o maior peso (10,1%).

A variação na rubrica “subcontratos” resulta, da não execução de ações previstas para o 4.º trimestre de Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e de Desenvolvimento Regional e Local, provenientes dos Contratos Programas, celebrados entre os Municípios e a EHATB, EIM, S.A., porque não estavam reunidas as condições necessárias para a execução das mesmas.

Dentro dos trabalhos especializados a rubrica “conservação e reparação” apresenta uma variação de 58.970 €, em relação ao previsto para o ano 2018, uma vez que não se realizaram as obras de conservação e reparação para a central de Bragadas, nomeadamente, a reparação do betão nos descarregadores do açude, manutenção de acessos aos parques e manutenção da subestação. (anexo V).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **843.869€**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três

elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 31 de dezembro, nos seus quadros, **28 colaboradores**, em regime de contrato sem termo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Atividade de Produção de Energia	600 895	600 895	640 363	75,3%	39 468	6,6%	106,6%
Remunerações do Pessoal	458 794	458 794	491 702	58,3%	32 908	7,2%	107,2%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	101 282	109 997	13,0%	8 715	8,6%	108,6%
Seguros Acid. de Trabalho	4 473	4 473	7 143	0,8%	2 670	59,7%	159,7%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126,00	27 126	26 817	3,2%	-309	-1,1%	98,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	9 220	4 704	0,6%	-4 516	-49,0%	51,0%
Atividade Desenvolvimento Regional	258 175	258 175	203 506	23,8%	-54 669	-21,2%	78,8%
Remunerações do Pessoal	196 970	196 970	149 390	17,7%	-47 580	-24,2%	75,8%
Indemnizações	0	0	5 373	0,6%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	43 060	33 172	3,9%	-9 888	-23,0%	77,0%
Seguros Acid. de Trabalho	1 938	1 938	2 958	0,4%	1 020	52,6%	152,6%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	12 056	10 291	1,2%	-1 765	-14,6%	85,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	4 152	2 323	0,3%	-1 829	-44,1%	55,9%
Total Gastos com Pessoal	859 070	859 070	843 869	100,0%	-15 201	-1,8%	98,2%

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **15.201€** face ao montante orçamentado a que corresponde a uma variação positiva de **1,8%**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela não concretização da contratação de dois colaboradores, previstos no orçamento previsional para iniciar em janeiro. Destes, um só foi contratado no mês de maio.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **2.072.695€**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	1 794 343	1 788 893	86,3%	-5 449	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282 139	282 139	283 802	13,7%	1 663	0,6%	100,6%
Total Depreciações e Amortizações	2 076 481	2 076 481	2 072 695	100,0%	-3 786	-0,2%	99,8%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS ⁵

A rubrica “Outros Gastos” totalizaram no período **2.682.500€** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Impostos Diretos	10 100	10 100	11 717	0,4%	1 617	16,0%	116,0%
Impostos Indiretos	613 353	613 353	337 581	12,6%	-275 772	-45,0%	55,0%
Taxas	166 416	166 416	182 051	6,8%	15 635	9,4%	109,4%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	4 825	4 824	0,2%	-1	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	5 549	0,2%	5 549	-	-
Donativos	1 585 565	1 585 565	1 840 550	68,6%	254 985	16,1%	116,1%
Quotizações	7 890	7 890	6 341	0,2%	-1 549	-19,6%	80,4%
Compensação à EDP	156 025	156 025	156 498	5,8%	473	0,3%	100,3%
Tarifa Social	103 464	103 464	0	-	-103 464	-100,0%	-
Outros Não Especificados	33 000	33 000	111 175	4,1%	78 175	236,9%	336,9%
Total Outros Gastos e Perdas	2 680 638	2 680 638	2 682 500	100,0%	1 862	0,1%	100,1%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **2.680.638€**, os gastos incorridos foram de **2.682.500€**, a que corresponde uma variação negativa de **1.862€**, face ao previsto. A rubrica “Donativos” contribuiu para esta variação em **254.985€** face aos valores inscritos no orçamento para este período.

⁵ Os valores das colunas “Orçamento” e “Previsto” têm por base o orçamento “Reexpresso” conforme “Anexo I e II”

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, 63.467 €. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Juros e gastos similares suportados	51 742	51 742	48 283	76,1%	-3 458	-6,7%	93,3%
Encargos Financeiros	2 070	2 070	15 184	23,9%	13 115	633,7%	733,7%
Total Gastos de Financiamento	53 811	53 811	63 467	100,0%	9 656	17,9%	117,9%

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **75.000 €**, foram realizados **51.174 €**.

Investimentos	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Equipamento de Transporte	25 000	25 000	0	-	-25 000	-100,0%	-
Equipamento Administrativo	50 000	50 000	51 174	100,0%	1 174	2,3%	102,3%
Total Investimento	75 000	75 000	51 174	100,0%	-23 826	-31,8%	68,2%

elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 31 de dezembro, nos seus quadros **28** colaboradores, em regime de contrato sem termo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
	2018	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Atividade de Produção de Energia	600 895	600 895	640 363	75,3%	39 468	6,6%	106,6%
Remunerações do Pessoal	458 794	458 794	491 702	58,3%	32 908	7,2%	107,2%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	101 282	109 997	13,0%	8 715	8,6%	108,6%
Seguros Acid. de Trabalho	4 473	4 473	7 143	0,8%	2 670	59,7%	159,7%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126,00	27 126	26 817	3,2%	-309	-1,1%	98,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	9 220	4 704	0,6%	-4 516	-49,0%	51,0%
Atividade Desenvolvimento Regional	258 175	258 175	203 506	23,8%	-54 669	-21,2%	78,8%
Remunerações do Pessoal	196 970	196 970	149 390	17,7%	-47 580	-24,2%	75,8%
Indemnizações	0	0	5 373	0,6%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	43 060	33 172	3,9%	-9 888	-23,0%	77,0%
Seguros Acid. de Trabalho	1 938	1 938	2 958	0,4%	1 020	52,6%	152,6%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	12 056	10 291	1,2%	-1 765	-14,6%	85,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	4 152	2 323	0,3%	-1 829	-44,1%	55,9%
Total Gastos com Pessoal	859 070	859 070	843 869	100,0%	-15 201	-1,8%	98,2%

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **15.201€** face ao montante orçamentado a que corresponde a uma variação positiva de **1,8%**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela não concretização da contratação de dois colaboradores, previstos no orçamento previsional para iniciar em janeiro. Destes, um só foi contratado no mês de maio.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **2.072.695€**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	1 794 343	1 788 893	86,3%	-5 449	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282 139	282 139	283 802	13,7%	1 663	0,6%	100,6%
Total Depreciações e Amortizações	2 076 481	2 076 481	2 072 695	100,0%	-3 786	-0,2%	99,8%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS ⁵

A rubrica “Outros Gastos” totalizaram no período **2.682.500€** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Impostos Diretos	10 100	10 100	11 717	0,4%	1 617	16,0%	116,0%
Impostos Indiretos	613 353	613 353	337 581	12,6%	-275 772	-45,0%	55,0%
Taxas	166 416	166 416	182 051	6,8%	15 635	9,4%	109,4%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	4 825	4 824	0,2%	-1	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	5 549	0,2%	5 549	-	-
Donativos	1 585 565	1 585 565	1 840 550	68,6%	254 985	16,1%	116,1%
Quotizações	7 890	7 890	6 341	0,2%	-1 549	-19,6%	80,4%
Compensação à EDP	156 025	156 025	156 498	5,8%	473	0,3%	100,3%
Tarifa Social	103 464	103 464	104 858	3,9%	1 394	1,3%	101,3%
Outros Não Especificados	33 000	33 000	32 532	1,2%	-468	-1,4%	98,6%
Total Outros Gastos e Perdas	2 680 638	2 680 638	2 682 500	100,0%	1 862	0,1%	100,1%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **2.680.638€**, os gastos incorridos foram de **2.682.500€**, a que corresponde uma variação negativa de **1.862€**, face ao previsto. A rubrica “Donativos” contribuiu para esta variação em **254.985€** face aos valores inscritos no orçamento para este período.

⁵ Os valores das colunas “Orçamento” e “Previsto” têm por base o orçamento “Reexpresso” conforme “Anexo I e II”

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, 63.467 €. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Juros e gastos similares suportados	51 742	51 742	61 713	97,2%	9 971	19,3%	119,3%
Encargos Financeiros	2 070	2 070	1 754	2,8%	-316	-15,3%	84,7%
Total Gastos de Financiamento	53 811	53 811	63 467	100,0%	9 656	17,9%	117,9%

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **75.000 €**, foram realizados **51.174 €**.

Investimentos	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Equipamento de Transporte	25 000	25 000	0	-	-25 000	-100,0%	-
Equipamento Administrativo	50 000	50 000	51 174	100,0%	1 174	2,3%	102,3%
Total Investimento	75 000	75 000	51 174	100,0%	-23 826	-31,8%	68,2%

4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA



Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	Orçamento 2018	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Recebimentos							
Clientes	12 820 587	12 820 587	14 128 382	99,7%	1 307 795	10,2%	110,2%
Outros Recebimentos	2 248	2 248	34 953	0,2%	32 705	1454,9%	1554,9%
Juros e rendimentos similares	2 000	2 000	1 634	0,0%	-366	-18,3%	81,7%
(A) Total de Recebimentos	12 824 835	12 824 835	14 164 969	100,0%	1 340 134	10,4%	110,4%
Pagamentos							
A Fornecedores	5 708 624	5 708 624	4 551 563	42,2%	-1 157 061	-20,3%	79,7%
Pagamentos Ao Pessoal	859 070	859 070	787 024	7,3%	-72 046	-8,4%	91,6%
Pagamento do Imposto sobre o rendimento	2 174 750	2 174 750	75 446	0,7%	-2 099 304	-96,5%	3,5%
Fornecedores de Imobilizado	75 000	75 000	60 998	0,6%	-14 002	-18,7%	81,3%
Juros e gastos Similares	45 490	45 490	45 957	0,4%	467	1,0%	101,0%
Financiamentos Obtidos	1 204 017	1 204 017	1 204 017	11,2%	0	0,0%	100,0%
Outros pagamentos	1 585 565	1 585 565	4 062 041	37,7%	2 476 476	156,2%	256,2%
Dividendos	300 000	300 000	0	-	-300 000	-100,0%	-
(B) Total de Pagamentos	11 952 516	11 952 516	10 787 045	100,0%	-1 165 471	-9,8%	90,2%
Saldo do Período (A) - (B)	872 319	872 319	3 377 924		2 505 605	287,2%	387,2%
Saldo Inicial de Bancos	1 043 474	1 043 474	1 634 145		590 671	56,6%	156,6%
Saldo Final de Bancos	1 915 793	1 915 793	5 012 069		3 096 276	161,6%	261,6%

O total dos recebimentos ascendeu a **14.164.969 €**, acima do previsto em **1.340.134 €** (10,4 %).

Por outro lado, os pagamentos atingiram o montante de **10.787.045 €**, quando se previam desembolsos de **11.952.516 €**, menos **1.165.471 €** (-9,8 %) do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um acréscimo de **3.096.276 €**, face ao que estava previsto. Para esta variação, e ao nível das receitas, contribuiu o aumento da produção de energia,



a qual teve reflexos na faturação/recebimento por parte do cliente EDP. Relativamente aos pagamentos, destacamos a não concretização de algumas das ações previstas, no orçamento, para o período.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um aumento global de 7,34 % em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuiu o aumento da produção dos centros electroprodutores, especialmente no domínio hídrico.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um decréscimo de 5 % que se traduziu numa diminuição dos gastos totais em **496.744 €**, tendo havido uma diminuição de **78.806 €** da atividade de **“Produção de Energia”** e de **417.938 €** nas atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação abaixo do previsto de **23,1%**, conforme se pode extrair do quadro resumo apresentado no ponto 4 do Anexo IX, em resultado da não execução de 11 ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**., previstas no orçamento inicial para este ano, cuja justificação se apresenta no **anexo IX** ao presente relatório.

Em termos de execução do orçamento de **“Gastos”**, por atividade, temos que a atividade de **“Produção de energia elétrica”** ficou abaixo do orçamentado em 1,6% e a atividade de **“Desenvolvimento Regional e Local”** abaixo em 8 %.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, a taxa de execução foi de 95 %.

Relativamente às ações afetas à **“PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”**, destacamos a não execução da ação, “Reparação do betão nos descarregadores do açude do A. H. de Bragadas”.

Relativamente às ações, constantes dos “Contratos Programa” sob a rubrica **“PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL”** atingiram um grau de realização de **84%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de **76,91 %**

Chaves, 11 de março de 2019

O Diretor



António Manuel Carvalho Rodrigues

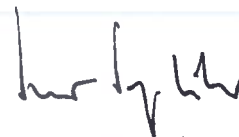
O Conselho de Administração



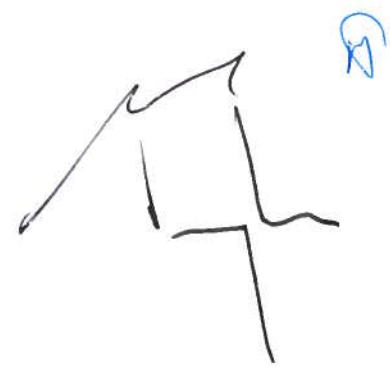
Manuel Orlando Fernandes Alves - Presidente



João Avelino Noronha Rodrigues de Carvalho - Administrador



Nuno Vaz Ribeiro - Administrador



ANEXOS

**ANEXO I – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL**

Rubricas	ORÇAMENTO INICIAL	Reexpressão	ORÇAMENTO REEXPRESSO
Total FSE	2.766.958	1.330	2.768.288
Subcontratos	1.888.383	747.674	2.636.057
Serviços Especializados	378.530	-320.926	57.604
Trab. Espec. - Diversos	60.297	-59.370	927
Publicidade e Propaganda	244.223	-236.423	7.800
Vigilância e Segurança	18.508	-18.508	0
Honorários	29.625	-6.625	23.000
Conservação e Reparação	25.878	0	25.878
Materiais	31.862	-30.772	1.089
Ferramentas e Utensílios	15.203	-15.203	0
Material de Escritório	1.089	0	1.089
Artigos de Oferta	15.569	-15.569	0
Energia e Fluidos	16.988	-179	16.810
Electricidade	1.898	0	1.898
Combustíveis	14.977	-179	14.798
Água	113	0	113
Deslocações Estadas e Transporte	16.333	-16.260	73
Deslocações e Estadas	16.333	-16.260	73
Serviços Diversos	434.862	-378.207	56.655
Rendas e Alugueres	307.518	-264.443	43.075
Comunicação	19	0	19
Seguros	9.509	-3.850	5.659
Despesas de Representação	88.829	-88.829	0
Limpeza Higiene e Conforto	4.501	-4.333	167
Outros	24.486	-16.751	7.735
Gastos com Pessoal	258.175	0	258.175
Remunerações do Pessoal	196.970		196.970
Encargos Sobre as Remunerações	43.060		43.060
Seguros Acid. de Trabalho	1.938		1.938
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12.056		12.056
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4.152		4.152
Outros Gastos E perdas	2.167.832	-1.330	2.166.502
Impostos Indiretos	580.937	0	580.937
Taxas	1.330	-1.330	0
Donativos	1.585.565	0	1.585.565
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5.192.965	0	5.192.965

Reexpressão do orçamento Inicial

Já após a execução do orçamento, procedemos à alteração da forma de registo dos gastos, por natureza, associados à execução dos contratos programa, por forma a atender à sua substância, respeitando, assim, um dos princípios bases da contabilidade, “**princípio da substância sob a forma**”. Assim, os gastos por natureza, com recurso a terceiros, (empreitadas, publicidade, rendas, prestações de serviço, representação, etc.), associados à execução dos contratos programa, passaram a integrar a rubrica “subcontratos”. Nesse sentido procedemos à reexpressão do orçamento inicial, conforme mapa acima.

Os mapas que a seguir se apresentam, foram atualizados de acordo com a reexpressão, acima operada.

ANEXO II – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO REEXPRESSO				
		TOTAL	Valores Acumulados			
			1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Total FSE	4.324.024	4.325.354	832.825	2.005.049	3.619.133	4.325.354
Subcontratos	1.888.383	2.636.057	410.501	1.160.400	2.352.160	2.636.057
Serviços Especializados	1.269.874	948.948	237.237	474.474	711.711	948.948
Trab. Espec. - Diversos	60.297	927	232	463	695	927
Publicidade e Propaganda	244.223	7.800	1.950	3.900	5.850	7.800
Vigilância e Segurança	23.708	5.200	1.300	2.600	3.900	5.200
Honorários	41.709	35.084	8.771	17.542	26.313	35.084
Conservação e Reparação	186.228	186.228	46.557	93.114	139.671	186.228
 Materiais	48.367	17.594	4.399	8.797	13.196	17.594
Material de Escritório	8.544	8.544	2.136	4.272	6.408	8.544
Energia e Fluidos	49.584	49.406	12.351	24.703	37.054	49.406
Electricidade	25.223	25.223	6.306	12.612	18.917	25.223
Combustíveis	22.512	22.333	5.583	11.167	16.750	22.333
Água	1.849	1.849	462	925	1.387	1.849
Deslocações Estadas e Transporte	28.709	12.449	3.112	6.225	9.337	12.449
Deslocações e Estadas	28.709	12.449	3.112	6.225	9.337	12.449
Serviços Diversos	1.039.107	660.900	165.225	330.450	495.675	660.900
Rendas e Alugueres	646.129	381.686	95.422	190.843	286.265	381.686
Comunicação	32.995	32.995	8.249	16.497	24.746	32.995
Seguros	196.681	192.831	48.208	96.415	144.623	192.831
Limpeza Higiene e Conforto	13.276	8.942	2.236	4.471	6.707	8.942
Outros	25.686	8.935	2.234	4.467	6.701	8.935
Gastos com Pessoal	859.070	859.070	214.768	429.535	644.303	859.070
Remunerações do Pessoal	655.764	655.764	163.941	327.882	491.823	655.764
Encargos Sobre as Remunerações	144.342	144.342	36.085	72.171	108.256	144.342
Seguros Acid. de Trabalho	6.411	6.411	1.603	3.205	4.808	6.411
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39.182	39.182	9.796	19.591	29.387	39.182
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	13.372	13.372	3.343	6.686	10.029	13.372
Depredações e Amortizações	2.076.482	2.076.482	519.120	1.038.241	1.557.361	2.076.482
Ativos Fixos Tangíveis	1.794.343	1.794.343	448.586	897.171	1.345.757	1.794.343
Ativos Intangíveis	282.139	282.139	70.535	141.070	211.604	282.139
Outros Gastos E perdas	2.681.968	2.680.638	623.048	1.296.837	2.092.166	2.680.638
Impostos Diretos	10.100	10.100	2.525	5.050	7.575	10.100
Impostos Indiretos	613.353	613.353	106.227	263.194	541.702	613.353
Taxas	167.746	166.416	41.604	83.208	124.812	166.416
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4.825	4.825	1.206	2.413	3.619	4.825
Donativos	1.585.565	1.585.565	396.391	792.783	1.189.174	1.585.565
Quotizações	7.890	7.890	1.973	3.945	5.918	7.890
Compensação à EDP	156.025	156.025	39.006	78.013	117.019	156.025
Tarifa Social	103.464	103.464	25.866	51.732	77.598	103.464
Outros Não Especificados	33.000	33.000	8.250	16.500	24.750	33.000
Gastos de Financiamento	53.811	53.811	13.453	26.906	40.358	53.811
Juros e gastos similares suportados	51.742	51.742	12.935	25.871	38.806	51.742
Encargos Financeiros	2.070	2.070	517	1.035	1.552	2.070
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10.000.255	10.000.255	2.204.439	4.799.018	7.956.996	10.000.255

**ANEXO III – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE
ENERGIA**

Rubricas	TOTAL	Valores Acumulados			
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Total FSE	1.557.066	389.267	778.533	1.167.800	1.557.066
Subcontratos	0	0	0	0	0
Serviços Especializados	891.344	222.836	445.672	668.508	891.344
Auditoria / Revisão	45.838	11.460	22.919	34.379	45.838
Publicações	100	25	50	75	100
Assessoria Técnica/Consultoria	35.785	8.946	17.893	26.839	35.785
Manutenção	623.183	155.796	311.592	467.387	623.183
Vigilância e Segurança	5.200	1.300	2.600	3.900	5.200
Honorários	12.084	3.021	6.042	9.063	12.084
Conservação e Reparação	160.350	40.088	80.175	120.263	160.350
Materiais	16.505	4.126	8.253	12.379	16.505
Material de Escritório	7.455	1.864	3.728	5.591	7.455
Energia e Fluidos	32.596	8.149	16.298	24.447	32.596
Electricidade	23.325	5.831	11.663	17.494	23.325
Combustíveis	7.535	1.884	3.768	5.651	7.535
Água	1.736	434	868	1.302	1.736
Deslocações Estadas e Transporte	12.376	3.094	6.188	9.282	12.376
Deslocações e Estadas	12.376	3.094	6.188	9.282	12.376
Serviços Diversos	604.245	151.061	302.123	453.184	604.245
Rendas e Alugueres	338.611	84.653	169.306	253.958	338.611
Comunicação	32.976	8.244	16.488	24.732	32.976
Seguros	187.172	46.793	93.586	140.379	187.172
Limpeza Higiene e Conforto	8.775	2.194	4.388	6.581	8.775
Outros	1.200	300	600	900	1.200
Gastos com Pessoal	600.895	150.224	300.448	450.671	600.895
Remunerações do Pessoal	458.794	114.699	229.397	344.096	458.794
Encargos Sobre as Remunerações	101.282	25.321	50.641	75.962	101.282
Seguros Acid. de Trabalho	4.473	1.118	2.237	3.355	4.473
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27.126	6.782	13.563	20.345	27.126
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9.220	2.305	4.610	6.915	9.220
Depreciações e Amortizações	2.076.482	519.120	1.038.241	1.557.361	2.076.482
Ativos Fixos Tangíveis	1.794.343	448.586	897.171	1.345.757	1.794.343
Ativos Intangíveis	282.139	70.535	141.070	211.604	282.139
Outros Gastos E perdas	514.136	128.534	257.068	385.602	514.136
Impostos Diretos	10.100	2.525	5.050	7.575	10.100
Impostos Indiretos	32.416	8.104	16.208	24.312	32.416
Taxas	166.416	41.604	83.208	124.812	166.416
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4.825	1.206	2.413	3.619	4.825
Quotizações	7.890	1.973	3.945	5.918	7.890
Compensação à EDP	156.025	39.006	78.013	117.019	156.025
Tarifa Social	103.464	25.866	51.732	77.598	103.464
Outros Não Especificados	33.000	8.250	16.500	24.750	33.000
Gastos de Financiamento	53.811	13.453	26.906	40.358	53.811
Juros e gastos similares suportados	51.742	12.935	25.871	38.806	51.742
Encargos Financeiros	2.070	517	1.035	1.552	2.070
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4.807.290	1.201.822	2.403.645	3.605.467	4.807.290

ANEXO II – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO REEXPRESSO				
		TOTAL	Valores Acumulados			
			1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
CMVM	4 900,00	4 900	1 225	2 450,00	3 675	4 900
Total FSE	4 324 024	4 325 354	832 825	2 005 049	3 619 133	4 325 354
Subcontratos	1 888 383	2 636 057	410 501	1 160 400	2 352 160	2 636 057
Serviços Especializados	1 269 874	948 948	237 237	474 474	711 711	948 948
Auditoria / Revisão	45 838	45 838	11 460	22 919	34 379	45 838
Publicações	100	100	25	50	75	100
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	35 785	8 946	17 893	26 839	35 785
Manutenção	623 183	623 183	155 796	311 592	467 387	623 183
Trab. Espec. - Diversos	60 297	927	232	463	695	927
Publicidade e Propaganda	244 223	7 800	1 950	3 900	5 850	7 800
Vigilância e Segurança	23 708	5 200	1 300	2 600	3 900	5 200
Honorários	41 709	35 084	8 771	17 542	26 313	35 084
Comissões	3 210	3 210	803	1 605	2 408	3 210
Conservação e Reparação	186 228	186 228	46 557	93 114	139 671	186 228
Outros	5 594	5 594	1 399	2 797	4 196	5 594
Materiais	48 367	17 594	4 399	8 797	13 196	17 594
Ferramentas e Utensílios	23 978	8 775	2 194	4 388	6 581	8 775
Livros e Documentação Técnica	275	275	69	138	206	275
Material de Escritório	8 544	8 544	2 136	4 272	6 408	8 544
Artigos de Oferta	15 569	0	0	0	0	0
Energia e Fluidos	49 584	49 406	12 351	24 703	37 054	49 406
Electricidade	25 223	25 223	6 306	12 612	18 917	25 223
Combustíveis	22 512	22 333	5 583	11 167	16 750	22 333
Água	1 849	1 849	462	925	1 387	1 849
Deslocações Estadas e Transporte	28 709	12 449	3 112	6 225	9 337	12 449
Deslocações e Estadas	28 709	12 449	3 112	6 225	9 337	12 449
Serviços Diversos	1 039 107	660 900	165 225	330 450	495 675	660 900
Rendas e Alugueres	646 129	381 686	95 422	190 843	286 265	381 686
Comunicação	32 995	32 995	8 249	16 497	24 746	32 995
Seguros	196 681	192 831	48 208	96 415	144 623	192 831
Contencioso e Notariado	13 000	13 000	3 250	6 500	9 750	13 000
Despesas de Representação	111 340	22 511	5 628	11 256	16 883	22 511
Limpeza Higiene e Conforto	13 276	8 942	2 236	4 471	6 707	8 942
Outros	25 686	8 935	2 234	4 467	6 701	8 935
Gastos com Pessoal	859 070	859 070	214 768	429 535	644 303	859 070
Remunerações do Pessoal	655 764	655 764	163 941	327 882	491 823	655 764
Encargos Sobre as Remunerações	144 342	144 342	36 085	72 171	108 256	144 342
Seguros Acad. de Trabalho	6 411	6 411	1 603	3 205	4 808	6 411
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39 182	39 182	9 796	19 591	29 387	39 182
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	13 372	13 372	3 343	6 686	10 029	13 372
Depreciações e Amortizações	2 076 482	2 076 482	519 120	1 038 241	1 557 361	2 076 482
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	1 794 343	448 586	897 171	1 345 757	1 794 343
Ativos Intangíveis	282 139	282 139	70 535	141 070	211 604	282 139
Outros Gastos E perdas	2 681 968	2 680 638	623 048	1 296 837	2 092 166	2 680 638
Impostos Diretos	10 100	10 100	2 525	5 050	7 575	10 100
Impostos Indiretos	613 353	613 353	106 227	263 194	541 702	613 353
Taxas	167 746	166 416	41 604	83 208	124 812	166 416
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	4 825	1 206	2 413	3 619	4 825
Quotizações	7 890	7 890	1 973	3 945	5 918	7 890
Compensação à EDP	156 025	156 025	39 006	78 013	117 019	156 025
Tarifa Social	103 464	103 464	25 866	51 732	77 598	103 464
Outros Não Especificados	33 000	33 000	8 250	16 500	24 750	33 000
Gastos de Financiamento	53 811	53 811	13 453	26 906	40 358	53 811
Juros e gastos similares suportados	51 742	51 742	12 935	25 871	38 806	51 742
Encargos Financeiros	2 070	2 070	517	1 035	1 552	2 070
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10 000 255	10 000 255	2 204 439	4 799 018	7 956 996	10 000 255

ANEXO III – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	TOTAL	Valores Acumulados			
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
CMVM	4 900	1 225	2 450	3 675	4 900
Total FSE	1 557 066	389 267	778 533	1 167 800	1 557 066
Subcontratos	0	0	0	0	0
Serviços Especializados	891 344	222 836	445 672	668 508	891 344
Auditoria / Revisão	45 838	11 460	22 919	34 379	45 838
Publicações	100	25	50	75	100
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	8 946	17 893	26 839	35 785
Manutenção	623 183	155 796	311 592	467 387	623 183
Vigilância e Segurança	5 200	1 300	2 600	3 900	5 200
Honorários	12 084	3 021	6 042	9 063	12 084
Comissões	3 210	803	1 605	2 408	3 210
Conservação e Reparação	160 350	40 088	80 175	120 263	160 350
Outros	5 594	1 399	2 797	4 196	5 594
Materiais	16 505	4 126	8 253	12 379	16 505
Ferramentas e Utensílios	8 775	2 194	4 388	6 581	8 775
Livros e Documentação Técnica	275	69	138	206	275
Material de Escritório	7 455	1 864	3 728	5 591	7 455
Energia e Fluidos	32 596	8 149	16 298	24 447	32 596
Electricidade	23 325	5 831	11 663	17 494	23 325
Combustíveis	7 535	1 884	3 768	5 651	7 535
Água	1 736	434	868	1 302	1 736
Deslocações Estadas e Transporte	12 376	3 094	6 188	9 282	12 376
Deslocações e Estadas	12 376	3 094	6 188	9 282	12 376
Serviços Diversos	604 245	151 061	302 123	453 184	604 245
Rendas e Alugueres	338 611	84 653	169 306	253 958	338 611
Comunicação	32 976	8 244	16 488	24 732	32 976
Seguros	187 172	46 793	93 586	140 379	187 172
Contencioso e Notariado	13 000	3 250	6 500	9 750	13 000
Despesas de Representação	22 511	5 628	11 256	16 883	22 511
Limpeza Higiene e Conforto	8 775	2 194	4 388	6 581	8 775
Outros	1 200	300	600	900	1 200
Gastos com Pessoal	600 895	150 224	300 448	450 671	600 895
Remunerações do Pessoal	458 794	114 699	229 397	344 096	458 794
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	25 321	50 641	75 962	101 282
Seguros Acad. de Trabalho	4 473	1 118	2 237	3 355	4 473
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126	6 782	13 563	20 345	27 126
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	2 305	4 610	6 915	9 220
Depreciações e Amortizações	2 076 482	519 120	1 038 241	1 557 361	2 076 482
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	448 586	897 171	1 345 757	1 794 343
Ativos Intangíveis	282 139	70 535	141 070	211 604	282 139
Outros Gastos E perdas	514 136	128 534	257 068	385 602	514 136
Impostos Diretos	10 100	2 525	5 050	7 575	10 100
Impostos Indiretos	32 416	8 104	16 208	24 312	32 416
Taxas	166 416	41 604	83 208	124 812	166 416
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	1 206	2 413	3 619	4 825
Quotizações	7 890	1 973	3 945	5 918	7 890
Compensação à EDP	156 025	39 006	78 013	117 019	156 025
Tarifa Social	103 464	25 866	51 732	77 598	103 464
Outros Não Especificados	33 000	8 250	16 500	24 750	33 000
Gastos de Financiamento	53 811	13 453	26 906	40 358	53 811
Juros e gastos similares suportados	51 742	12 935	25 871	38 806	51 742
Encargos Financeiros	2 070	517	1 035	1 552	2 070
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4 807 290	1 201 822	2 403 645	3 605 467	4 807 290

**ANEXO IV – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL**

Rubricas	ORÇAMENTO REEXPRESSO	Valores Acumulados			
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Total FSE	2.768.288	443.559	1.226.516	2.451.333	2.768.288
Subcontratos	2.636.057	410.501	1.160.400	2.352.160	2.636.057
Serviços Especializados	57.604	14.401	28.802	43.203	57.604
Trab. Espec. - Diversos	927	232	463	695	927
Publicidade e Propaganda	7.800	1.950	3.900	5.850	7.800
Vigilância e Segurança	0	0	0	0	0
Honorários	23.000	5.750	11.500	17.250	23.000
Conservação e Reparação	25.878	6.469	12.939	19.408	25.878
Materiais	1.089	272	545	817	1.089
Material de Escritório	1.089	272	545	817	1.089
Energia e Fluidos	16.810	4.202	8.405	12.607	16.810
Electricidade	1.898	475	949	1.424	1.898
Combustíveis	14.798	3.700	7.399	11.099	14.798
Água	113	28	57	85	113
Deslocações Estadas e Transporte	73	18	37	55	73
Deslocações e Estadas	73	18	37	55	73
Serviços Diversos	56.655	14.164	28.327	42.491	56.655
Rendas e Alugueres	43.075	10.769	21.538	32.306	43.075
Comunicação	19	5	9	14	19
Seguros	5.659	1.415	2.829	4.244	5.659
Limpeza Higiene e Conforto	167	42	84	125	167
Outros	7.735	1.934	3.867	5.801	7.735
Gastos com Pessoal	258.175	64.544	129.088	193.631	258.175
Remunerações do Pessoal	196.970	49.243	98.485	147.728	196.970
Encargos Sobre as Remunerações	43.060	10.765	21.530	32.295	43.060
Seguros Acid. de Trabalho	1.938	484	969	1.453	1.938
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12.056	3.014	6.028	9.042	12.056
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4.152	1.038	2.076	3.114	4.152
Outros Gastos E perdas	2.166.502	494.514	1.039.769	1.706.564	2.166.502
Impostos Indiretos	580.937	98.123	246.986	517.390	580.937
Donativos	1.585.565	396.391	792.783	1.189.174	1.585.565
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5.192.965	1.002.616	2.395.373	4.351.529	5.192.965

ANEXO V – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	Orçamento Reexpresso *	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	4 900	180	0,0%	-4 720	-96,3%	3,7%
Total FSE	1 557 066	1 557 066	1 411 943	29,9%	-145 123	-9,3%	90,7%
Subcontratos			6 064	0,1%	6 064	-	-
Serviços Especializados	891 344	891 344	754 858	16,0%	-136 486	-15,3%	84,7%
Auditoria / Revisão	45 838	45 838	47 518	1,0%	1 680	3,7%	103,7%
Publicações	100	100	0	-	-100	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	35 785	26 679	0,6%	-9 106	-25,4%	74,6%
Manutenção	623 183	623 183	555 629	11,8%	-67 554	-10,8%	89,2%
Trab. Espec. - Diversos	0	0	14 945	0,3%	14 945	-	-
Publicidade e Propaganda	0	0	699	0,0%	699	-	-
Vigilância e Segurança	5 200	5 200	2 832	0,1%	-2 368	-45,5%	54,5%
Honorários	12 084	12 084	17 136	0,4%	5 052	41,8%	141,8%
Comissões	3 210	3 210	2 862	0,1%	-348	-10,8%	89,2%
Conservação e Reparação	160 350	160 350	81 165	1,7%	-79 185	-49,4%	50,6%
Outros	5 594	5 594	5 394	0,1%	-200	-3,6%	96,4%
Materiais	16 505	16 505	11 422	0,2%	-5 083	-30,8%	69,2%
Ferramentas e Utensílios	8 775	8 775	2 719	0,1%	-6 056	-69,0%	31,0%
Livros e Documentação Técnica	275	275	460	0,0%	185	67,2%	167,2%
Material de Escritório	7 455	7 455	8 243	0,2%	788	10,6%	110,6%
Energia e Fluidos	32 596	32 596	29 277	0,6%	-3 319	-10,2%	89,8%
Electricidade	23 325	23 325	20 599	0,4%	-2 726	-11,7%	88,3%
Combustíveis	7 535	7 535	8 144	0,2%	609	8,1%	108,1%
Água	1 736	1 736	533	0,0%	-1 203	-69,3%	30,7%
Deslocações Estadas e Transporte	12 376	12 376	50 301	1,1%	37 925	306,4%	406,4%
Deslocações e Estadas	12 376	12 376	50 301	1,1%	37 925	306,4%	406,4%
Serviços Diversos	604 245	604 245	560 022	11,8%	-44 223	-7,3%	92,7%
Rendas e Alugueres	338 611	338 611	341 447	7,2%	2 836	0,8%	100,8%
Comunicação	32 976	32 976	22 726	0,5%	-10 250	-31,1%	68,9%
Seguros	187 172	187 172	181 223	3,8%	-5 949	-3,2%	96,8%
Contencioso e Notariado	13 000	13 000	530	0,0%	-12 471	-95,9%	4,1%
Despesas de Representação	22 511	22 511	7 928	0,2%	-14 583	-64,8%	35,2%
Limpeza Higiene e Conforto	8 775	8 775	6 062	0,1%	-2 713	-30,9%	69,1%
Outros	1 200	1 200	106	0,0%	-1 094	-91,2%	8,8%
Gastos com Pessoal	600 895	600 895	640 363	13,5%	39 468	6,6%	106,6%
Remunerações do Pessoal	458 794	458 794	491 702	10,4%	32 908	7,2%	107,2%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	101 282	109 997	2,3%	8 715	8,6%	108,6%
Seguros Acad. de Trabalho	4 473	4 473	7 143	0,2%	2 670	59,7%	159,7%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126	27 126	26 817	0,6%	-309	-1,1%	98,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	9 220	4 704	0,1%	-4 516	-49,0%	51,0%
Depreciações e Amortizações	2 076 482	2 076 482	2 072 695	43,8%	-3 787	-0,2%	99,8%
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	1 794 343	1 788 893	37,8%	-5 449	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282 139	282 139	283 802	6,0%	1 663	0,6%	100,6%
Provisões do Período	0	0	28 887	0,6%	28 887	-	-
Outras Provisões	0	0	28 887	0,6%	28 887	-	-
Outros Gastos E perdas	514 136	514 136	510 948	10,8%	-3 188	-0,6%	99,4%
Impostos Diretos	10 100	10 100	10 087	0,2%	-13	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	32 416	32 416	13 255	0,3%	-19 161	-59,1%	40,9%
Taxas	166 416	166 416	181 904	3,8%	15 488	9,3%	109,3%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	4 825	4 824	0,1%	-1	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores		0	649	0,0%	649	-	-
Quotizações	7 890	7 890	6 341	0,1%	-1 549	-19,6%	80,4%
Ação Social	0	0	26 214	0,6%	26 214	-	-
Compensação à EDP	156 025	156 025	156 498	3,3%	473	0,3%	100,3%
Tarifa Social	103 464	103 464	0	-	-103 464	-100,0%	-
Outros Não Especificados	33 000	33 000	111 175	2,4%	78 175	236,9%	336,9%
Gastos de Financiamento	53 811	53 811	63 467	1,3%	9 656	17,9%	117,9%
Juros e gastos similares suportados	51 742	51 742	48 283	1,0%	-3 458	-6,7%	93,3%
Encargos Financeiros	2 070	2 070	15 184	0,3%	13 115	633,7%	733,7%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4 807 290	4 807 290	4 728 484	100,0%	-78 806	-1,6%	98,4%

**ANEXO IV – ORÇAMENTO DOS GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL**

Rubricas	ORÇAMENTO REEXPRESSO	Valores Acumulados			
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T
Total FSE	2.768.288	443.559	1.226.516	2.451.333	2.768.288
Subcontratos	2.636.057	410.501	1.160.400	2.352.160	2.636.057
Serviços Especializados	57.604	14.401	28.802	43.203	57.604
Trab. Espec. - Diversos	927	232	463	695	927
Publicidade e Propaganda	7.800	1.950	3.900	5.850	7.800
Vigilância e Segurança	0	0	0	0	0
Honorários	23.000	5.750	11.500	17.250	23.000
Conservação e Reparação	25.878	6.469	12.939	19.408	25.878
Materials	1.089	272	545	817	1.089
Material de Escritório	1.089	272	545	817	1.089
Energia e Fluidos	16.810	4.202	8.405	12.607	16.810
Electricidade	1.898	475	949	1.424	1.898
Combustíveis	14.798	3.700	7.399	11.099	14.798
Água	113	28	57	85	113
Deslocações Estadas e Transporte	73	18	37	55	73
Deslocações e Estadas	73	18	37	55	73
Serviços Diversos	56.655	14.164	28.327	42.491	56.655
Rendas e Alugueres	43.075	10.769	21.538	32.306	43.075
Comunicação	19	5	9	14	19
Seguros	5.659	1.415	2.829	4.244	5.659
Limpeza Higiene e Conforto	167	42	84	125	167
Outros	7.735	1.934	3.867	5.801	7.735
Gastos com Pessoal	258.175	64.544	129.088	193.631	258.175
Remunerações do Pessoal	196.970	49.243	98.485	147.728	196.970
Encargos Sobre as Remunerações	43.060	10.765	21.530	32.295	43.060
Seguros Acid. de Trabalho	1.938	484	969	1.453	1.938
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12.056	3.014	6.028	9.042	12.056
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4.152	1.038	2.076	3.114	4.152
Outros Gastos E perdas	2.166.502	494.514	1.039.769	1.706.564	2.166.502
Impostos Indiretos	580.937	98.123	246.986	517.390	580.937
Donativos	1.585.565	396.391	792.783	1.189.174	1.585.565
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5.192.965	1.002.616	2.395.373	4.351.529	5.192.965

ANEXO V – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

Rubricas	Orçamento Reexpresso *	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	4 900	180	0,0%	-4 720	-96,3%	3,7%
Total FSE	1 557 066	1 557 066	1 411 943	29,9%	-145 123	-9,3%	90,7%
Subcontratos		0	6 064	0,1%	6 064	-	-
Serviços Especializados	891 344	891 344	754 858	16,0%	-136 486	-15,3%	84,7%
Auditoria / Revisão	45 838	45 838	47 518	1,0%	1 680	3,7%	103,7%
Publicações	100	100	0	-	-100	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	35 785	26 679	0,6%	-9 106	-25,4%	74,6%
Manutenção	623 183	623 183	555 629	11,8%	-67 554	-10,8%	89,2%
Trab. Espec. - Diversos	0	0	14 945	0,3%	14 945	-	-
Publicidade e Propaganda	0	0	699	0,0%	699	-	-
Vigilância e Segurança	5 200	5 200	2 832	0,1%	-2 368	-45,5%	54,5%
Honorários	12 084	12 084	17 136	0,4%	5 052	41,8%	141,8%
Comissões	3 210	3 210	2 862	0,1%	-348	-10,8%	89,2%
Conservação e Reparação	160 350	160 350	81 165	1,7%	-79 185	-49,4%	50,6%
Outros	5 594	5 594	5 394	0,1%	-200	-3,6%	96,4%
Materiais	16 505	16 505	11 422	0,2%	-5 083	-30,8%	69,2%
Ferramentas e Utensílios	8 775	8 775	2 719	0,1%	-6 056	-69,0%	31,0%
Livros e Documentação Técnica	275	275	460	0,0%	185	67,2%	167,2%
Material de Escritório	7 455	7 455	8 243	0,2%	788	10,6%	110,6%
Energia e Fluidos	32 596	32 596	29 277	0,6%	-3 319	-10,2%	89,8%
Electricidade	23 325	23 325	20 599	0,4%	-2 726	-11,7%	88,3%
Combustíveis	7 535	7 535	8 144	0,2%	609	8,1%	108,1%
Água	1 736	1 736	533	0,0%	-1 203	-69,3%	30,7%
Deslocações Estadas e Transporte	12 376	12 376	50 301	1,1%	37 925	306,4%	406,4%
Deslocações e Estadas	12 376	12 376	50 301	1,1%	37 925	306,4%	406,4%
Serviços Diversos	604 245	604 245	560 022	11,8%	-44 223	-7,3%	92,7%
Rendas e Alugueres	338 611	338 611	341 447	7,2%	2 836	0,8%	100,8%
Comunicação	32 976	32 976	22 726	0,5%	-10 250	-31,1%	68,9%
Seguros	187 172	187 172	181 223	3,8%	-5 949	-3,2%	96,8%
Contencioso e Notariado	13 000	13 000	530	0,0%	-12 471	-95,9%	4,1%
Despesas de Representação	22 511	22 511	7 928	0,2%	-14 583	-64,8%	35,2%
Limpeza Higiene e Conforto	8 775	8 775	6 062	0,1%	-2 713	-30,9%	69,1%
Outros	1 200	1 200	106	0,0%	-1 094	-91,2%	8,8%
Gastos com Pessoal	600 895	600 895	640 363	13,5%	39 468	6,6%	106,6%
Remunerações do Pessoal	458 794	458 794	491 702	10,4%	32 908	7,2%	107,2%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	101 282	109 997	2,3%	8 715	8,6%	108,6%
Seguros Acad. de Trabalho	4 473	4 473	7 143	0,2%	2 670	59,7%	159,7%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126	27 126	26 817	0,6%	-309	-1,1%	98,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	9 220	4 704	0,1%	-4 516	-49,0%	51,0%
Depreciações e Amortizações	2 076 482	2 076 482	2 072 695	43,8%	-3 787	-0,2%	99,8%
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	1 794 343	1 788 893	37,8%	-5 449	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282 139	282 139	283 802	6,0%	1 663	0,6%	100,6%
Provisões do Período	0	0	28 887	0,6%	28 887	-	-
Outras Provisões	0	0	28 887	0,6%	28 887	-	-
Outros Gastos e perdas	514 136	514 136	510 949	10,8%	-3 187	-0,6%	99,4%
Impostos Diretos	10 100	10 100	10 087	0,2%	-13	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	32 416	32 416	13 255	0,3%	-19 161	-59,1%	40,9%
Taxas	166 416	166 416	181 904	3,8%	15 488	9,3%	109,3%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	4 825	4 824	0,1%	-1	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	649	0,0%	649	-	-
Quotizações	7 890	7 890	6 341	0,1%	-1 549	-19,6%	80,4%
Compensação à EDP	156 025	156 025	156 498	3,3%	473	0,3%	100,3%
Tarifa Social	103 464	103 464	104 858	2,2%	1 394	1,3%	101,3%
Outros Não Especificados	33 000	33 000	32 532	0,7%	-468	-1,4%	98,6%
Gastos de Financiamento	53 811	53 811	63 467	1,3%	9 656	17,9%	117,9%
Juros e gastos similares suportados	51 742	51 742	61 713	1,3%	9 971	19,3%	119,3%
Encargos Financeiros	2 070	2 070	1 754	0,0%	-316	-15,3%	84,7%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4 807 290	4 807 290	4 728 484	100,0%	-78 806	-1,6%	98,4%

**ANEXO VI – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL**

Rubricas	Orçamento Reexpresso *	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Total FSE	2 768 288	2 768 288	2 399 970	50,3%	-368 319	-13,3%	86,7%
Subcontratos	2 636 057	2 636 057	2 273 793	47,6%	-362 264	-13,7%	86,3%
Serviços Especializados	57 604	57 604	48 506	1,0%	-9 098	-15,8%	84,2%
Trab. Espec. - Diversos	927	927	760	0,0%	-167	-18,0%	82,0%
Publicidade e Propaganda	7 800	7 800	2 600	0,1%	-5 200	-66,7%	33,3%
Honorários	23 000	23 000	24 932	0,5%	1 932	8,4%	108,4%
Conservação e Reparação	25 878	25 878	20 214	0,4%	-5 663	-21,9%	78,1%
 Materiais	1 089	1 089	870	0,0%	-219	-20,1%	79,9%
Ferramentas e Utensílios	0	0	511	0,0%	511	-	-
Material de Escritório	1 089	1 089	359	0,0%	-731	-67,1%	32,9%
Energia e Fluidos	16 810	16 810	27 485	0,6%	10 676	63,5%	163,5%
Electricidade	1 898	1 898	670	0,0%	-1 228	-64,7%	35,3%
Combustíveis	14 798	14 798	26 777	0,6%	11 979	80,9%	180,9%
Água	113	113	38	0,0%	-75	-66,1%	33,9%
Deslocações Estadas e Transporte	73	73	242	0,0%	169	230,6%	330,6%
Deslocações e Estadas	73	73	242	0,0%	169	230,6%	330,6%
Serviços Diversos	56 655	56 655	49 073	1,0%	-7 582	-13,4%	86,6%
Rendas e Alugueres	43 075	43 075	42 971	0,9%	-104	-0,2%	99,8%
Comunicação	19	19	0	-	-19	-100,0%	-
Seguros	5 659	5 659	5 483	0,1%	-176	-3,1%	96,9%
Contencioso e Notariado	0	0	10	0,0%	10	-	-
Limpeza Higiene e Conforto	167	167	0	-	-167	-100,0%	-
Outros	7 735	7 735	610	0,0%	-7 125	-92,1%	7,9%
Gastos com Pessoal	258 175	258 175	203 506	4,3%	-54 669	-21,2%	78,8%
Remunerações do Pessoal	196 970	196 970	149 390	3,1%	-47 580	-24,2%	75,8%
Indemnizações	0	0	5 373	0,1%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	43 060	33 172	0,7%	-9 888	-23,0%	77,0%
Seguros Acid. de Trabalho	1 938	1 938	2 958	0,1%	1 020	52,6%	152,6%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	12 056	10 291	0,2%	-1 765	-14,6%	85,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	4 152	2 323	0,0%	-1 829	-44,1%	55,9%
Outros Gastos E perdas	2 166 502	2 166 502	2 171 552	45,5%	5 050	0,2%	100,2%
Impostos Diretos	0	0	1 630	0,0%	1 630	-	-
Impostos Indiretos	580 937	580 937	324 325	6,8%	-256 611	-44,2%	55,8%
Taxas	0	0	147	0,0%	147	-	-
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	4 900	0,1%	4 900	-	-
Donativos	1 585 565	1 585 565	1 840 550	38,5%	254 985	16,1%	116,1%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5 192 965	5 192 966	4 775 028	100,0%	-417 938	-8,0%	92,0%

*** ORÇAMENTO REEXPRESSO CONFORME ANEXOS I E II**

ANEXO VII – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	Orçamento Reexpresso *	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	4 900	180	0,0%	-4 720	-96,3%	3,7%
Total FSE	4 325 354	4 325 354	3 811 913	40,1%	-513 442	-11,9%	88,1%
Subcontratos	2 636 057	2 636 057	2 279 857	24,0%	-356 200	-13,5%	86,5%
Serviços Especializados	948 949	948 948	803 364	8,5%	-145 584	-15,3%	84,7%
Auditoria / Revisão	45 838	45 838	47 518	0,5%	1 680	3,7%	103,7%
Publicações	100	100	0	-	-100	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	35 785	26 679	0,3%	-9 106	-25,4%	74,6%
Manutenção	623 183	623 183	555 629	5,8%	-67 554	-10,8%	89,2%
Trab. Espec. - Diversos	927	927	15 705	0,2%	14 778	1594,4%	1694,4%
Publicidade e Propaganda	7 800	7 800	3 299	0,0%	-4 501	-57,7%	42,3%
Vigilância e Segurança	5 200	5 200	2 832	0,0%	-2 368	-45,5%	54,5%
Honorários	35 084	35 084	42 068	0,4%	6 984	19,9%	119,9%
Comissões	3 210	3 210	2 862	0,0%	-348	-10,8%	89,2%
Conservação e Reparação	186 228	186 228	101 380	1,1%	-84 848	-45,6%	54,4%
Outros	5 594	5 594	5 394	0,1%	-200	-3,6%	96,4%
Materials	17 594	17 594	12 292	0,1%	-5 302	-30,1%	69,9%
Ferramentas e Utensílios	8 775	8 775	3 230	0,0%	-5 545	-63,2%	36,8%
Livros e Documentação Técnica	275	275	460	0,0%	185	67,2%	167,2%
Material de Escritório	8 544	8 544	8 602	0,1%	58	0,7%	100,7%
Energia e Fluidos	49 406	49 406	56 762	0,6%	7 356	14,9%	114,9%
Electricidade	25 223	25 223	21 269	0,2%	-3 954	-15,7%	84,3%
Combustíveis	22 333	22 333	34 921	0,4%	12 588	56,4%	156,4%
Água	1 849	1 849	572	0,0%	-1 277	-69,1%	30,9%
Deslocações Estadadas e Transporte	12 449	12 449	50 543	0,5%	38 094	306,0%	406,0%
Deslocações e Estadadas	12 449	12 449	50 543	0,5%	38 094	306,0%	406,0%
Serviços Diversos	660 900	660 900	609 095	6,4%	-51 805	-7,8%	92,2%
Rendas e Alugueres	381 686	381 686	384 418	4,0%	2 731	0,7%	100,7%
Comunicação	32 995	32 995	22 726	0,2%	-10 268	-31,1%	68,9%
Seguros	192 831	192 831	186 705	2,0%	-6 125	-3,2%	96,8%
Contencioso e Notariado	13 000	13 000	540	0,0%	-12 461	-95,9%	4,2%
Despesas de Representação	22 511	22 511	7 928	0,1%	-14 583	-64,8%	35,2%
Limpeza Higiene e Conforto	8 942	8 942	6 062	0,1%	-2 880	-32,2%	67,8%
Outros	8 935	8 935	716	0,0%	-8 219	-92,0%	8,0%
Gastos com Pessoal	859 070	859 070	843 869	8,9%	-15 201	-1,8%	98,2%
Remunerações do Pessoal	655 764	655 764	641 092	6,7%	-14 672	-2,2%	97,8%
Indemnizações	0	0	5 373	0,1%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	144 342	144 342	143 169	1,5%	-1 172	-0,8%	99,2%
Seguros Acad. de Trabalho	6 411	6 411	10 101	0,1%	3 690	57,6%	157,6%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39 182	39 182	37 108	0,4%	-2 074	-5,3%	94,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	13 372	13 372	7 027	0,1%	-6 345	-47,5%	52,5%
Depreciações e Amortizações	2 076 482	2 076 482	2 072 695	21,8%	-3 787	-0,2%	99,8%
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	1 794 343	1 788 893	18,8%	-5 449	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282 139	282 139	283 802	3,0%	1 663	0,6%	100,6%
Provisões do Período	0	0	28 887	0,3%	28 887	-	-
Outras Provisões	0	0	28 887	0,3%	28 887	-	-
Outros Gastos E perdas	2 680 638	2 680 638	2 682 500	28,2%	1 862	0,1%	100,1%
Impostos Diretos	10 100	10 100	11 717	0,1%	1 617	16,0%	116,0%
Impostos Indiretos	613 353	613 353	337 581	3,6%	-275 772	-45,0%	55,0%
Taxas	166 416	166 416	182 051	1,9%	15 635	9,4%	109,4%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	4 825	4 824	0,1%	-1	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	5 549	0,1%	5 549	-	-
Donativos	1 585 565	1 585 565	1 840 550	19,4%	254 985	16,1%	116,1%
Quotizações	7 890	7 890	6 341	0,1%	-1 549	-19,6%	80,4%
Compensação à EDP	156 025	156 025	156 498	1,6%	473	0,3%	100,3%
Tarifa Social	103 464	103 464	104 858	1,1%	1 394	1,3%	101,3%
Outros Não Especificados	33 000	33 000	32 532	0,3%	-468	-1,4%	98,6%
Gastos de Financiamento	53 811	53 811	63 467	0,7%	9 656	17,9%	117,9%
Juros e gastos similares suportados	51 742	51 742	61 713	0,6%	9 971	19,3%	119,3%
Encargos Financeiros	2 070	2 070	1 754	0,0%	-316	-15,3%	84,7%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10 000 255	10 000 255	9 503 512	100,0%	-496 744	-5,0%	95,0%

**ANEXO VI – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - GASTOS POR NATUREZA ASSOCIADOS AO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL**

Rubricas	Orçamento Reexpresso *	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Total FSE	2 768 288	2 768 288	2 399 970	50,3%	-368 319	-13,3%	86,7%
Subcontratos	2 636 057	2 636 057	2 273 793	47,6%	-362 264	-13,7%	86,3%
Serviços Especializados	57 604	57 604	48 506	1,0%	-9 098	-15,8%	84,2%
Trab. Espec. - Diversos	927	927	760	0,0%	-167	-18,0%	82,0%
Publicidade e Propaganda	7 800	7 800	2 600	0,1%	-5 200	-66,7%	33,3%
Honorários	23 000	23 000	24 932	0,5%	1 932	8,4%	108,4%
Conservação e Reparação	25 878	25 878	20 214	0,4%	-5 663	-21,9%	78,1%
Materiais	1 089	1 089	870	0,0%	-219	-20,1%	79,9%
Ferramentas e Utensílios	0	0	511	0,0%	511	-	-
Material de Escritório	1 089	1 089	359	0,0%	-731	-67,1%	32,9%
Energia e Fluidos	16 810	16 810	27 485	0,6%	10 676	63,5%	163,5%
Electricidade	1 898	1 898	670	0,0%	-1 228	-64,7%	35,3%
Combustíveis	14 798	14 798	26 777	0,6%	11 979	80,9%	180,9%
Água	113	113	38	0,0%	-75	-66,1%	33,9%
Deslocações Estadas e Transporte	73	73	242	0,0%	169	230,6%	330,6%
Deslocações e Estadas	73	73	242	0,0%	169	230,6%	330,6%
Serviços Diversos	56 655	56 655	49 073	1,0%	-7 582	-13,4%	86,6%
Rendas e Alugueres	43 075	43 075	42 971	0,9%	-104	-0,2%	99,8%
Comunicação	19	19	0	-	-19	-100,0%	-
Seguros	5 659	5 659	5 483	0,1%	-176	-3,1%	96,9%
Contenciosos e Notariado	0	0	10	0,0%	10	-	-
Limpeza Higiene e Conforto	167	167	0	-	-167	-100,0%	-
Outros	7 735	7 735	610	0,0%	-7 125	-92,1%	7,9%
Gastos com Pessoal	258 175	258 175	203 506	4,3%	-54 669	-21,2%	78,8%
Remunerações do Pessoal	196 970	196 970	149 390	3,1%	-47 580	-24,2%	75,8%
Indemnizações	0	0	5 373	0,1%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	43 060	33 172	0,7%	-9 888	-23,0%	77,0%
Seguros Acid. de Trabalho	1 938	1 938	2 958	0,1%	1 020	52,6%	152,6%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	12 056	10 291	0,2%	-1 765	-14,6%	85,4%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	4 152	2 323	0,0%	-1 829	-44,1%	55,9%
Outros Gastos E perdas	2 166 502	2 166 502	2 171 552	45,5%	5 050	0,2%	100,2%
Impostos Diretos	0	0	1 630	0,0%	1 630	-	-
Impostos Indiretos	580 937	580 937	324 325	6,8%	-256 611	-44,2%	55,8%
Taxas	0	0	147	0,0%	147	-	-
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	4 900	0,1%	4 900	-	-
Donativos	1 585 565	1 585 565	1 840 550	38,5%	254 985	16,1%	116,1%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5 192 965	5 192 966	4 775 028	100,0%	-417 938	-8,0%	92,0%

*** ORÇAMENTO REEXPRESSO CONFORME ANEXOS I E II**

ANEXO VII – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE GASTOS POR NATUREZA

Rubricas	Orçamento Reexpresso *	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	4 900	4 900	180	0,0%	-4 720	-96,3%	3,7%
Total FSE	4 325 354	4 325 354	3 811 913	40,1%	-513 442	-11,9%	88,1%
Subcontratos	2 636 057	2 636 057	2 279 857	24,0%	-356 200	-13,5%	86,5%
Serviços Especializados	948 949	948 948	803 364	8,5%	-145 584	-15,3%	84,7%
Auditoria / Revisão	45 838	45 838	47 518	0,5%	1 680	3,7%	103,7%
Publicações	100	100	0	-	-100	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	35 785	26 679	0,3%	-9 106	-25,4%	74,6%
Manutenção	623 183	623 183	555 629	5,8%	-67 554	-10,8%	89,2%
Trab. Espec. - Diversos	927	927	15 705	0,2%	14 778	1594,4%	1694,4%
Publicidade e Propaganda	7 800	7 800	3 299	0,0%	-4 501	-57,7%	42,3%
Vigilância e Segurança	5 200	5 200	2 832	0,0%	-2 368	-45,5%	54,5%
Honorários	35 084	35 084	42 068	0,4%	6 984	19,9%	119,9%
Comissões	3 210	3 210	2 862	0,0%	-348	-10,8%	89,2%
Conservação e Reparação	186 228	186 228	101 380	1,1%	-84 848	-45,6%	54,4%
Outros	5 594	5 594	5 394	0,1%	-200	-3,6%	96,4%
Materiais	17 594	17 594	12 292	0,1%	-5 302	-30,1%	69,9%
Ferramentas e Utensílios	8 775	8 775	3 230	0,0%	-5 545	-63,2%	36,8%
Livros e Documentação Técnica	275	275	460	0,0%	185	67,2%	167,2%
Material de Escritório	8 544	8 544	8 602	0,1%	58	0,7%	100,7%
Energia e Flúidos	49 406	49 406	56 762	0,6%	7 356	14,9%	114,9%
Electricidade	25 223	25 223	21 269	0,2%	-3 954	-15,7%	84,3%
Combustíveis	22 333	22 333	34 921	0,4%	12 588	56,4%	156,4%
Água	1 849	1 849	572	0,0%	-1 277	-69,1%	30,9%
Deslocações Estadas e Transporte	12 449	12 449	50 543	0,5%	38 094	306,0%	406,0%
Deslocações e Estadas	12 449	12 449	50 543	0,5%	38 094	306,0%	406,0%
Serviços Diversos	660 900	660 900	609 095	6,4%	-51 805	-7,8%	92,2%
Rendas e Alugueres	381 686	381 686	384 418	4,0%	2 731	0,7%	100,7%
Comunicação	32 995	32 995	22 726	0,2%	-10 268	-31,1%	68,9%
Seguros	192 831	192 831	186 705	2,0%	-6 125	-3,2%	96,8%
Contencioso e Notariado	13 000	13 000	540	0,0%	-12 461	-95,9%	4,2%
Despesas de Representação	22 511	22 511	7 928	0,1%	-14 583	-64,8%	35,2%
Limpeza Higiene e Conforto	8 942	8 942	6 062	0,1%	-2 880	-32,2%	67,8%
Outros	8 935	8 935	716	0,0%	-8 219	-92,0%	8,0%
Gastos com Pessoal	859 070	859 070	843 869	8,9%	-15 201	-1,8%	98,2%
Remunerações do Pessoal	655 764	655 764	641 092	6,7%	-14 672	-2,2%	97,8%
Indemnizações	0	0	5 373	0,1%	5 373	-	-
Encargos Sobre as Remunerações	144 342	144 342	143 169	1,5%	-1 172	-0,8%	99,2%
Seguros Acad. de Trabalho	6 411	6 411	10 101	0,1%	3 690	57,6%	157,6%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39 182	39 182	37 108	0,4%	-2 074	-5,3%	94,7%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	13 372	13 372	7 027	0,1%	-6 345	-47,5%	52,5%
Depredações e Amortizações	2 076 482	2 076 482	2 072 695	21,8%	-3 787	-0,2%	99,8%
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	1 794 343	1 788 893	18,8%	-5 449	-0,3%	99,7%
Ativos Intangíveis	282 139	282 139	283 802	3,0%	1 663	0,6%	100,6%
Provisões do Período	0	0	28 887	0,3%	28 887	-	-
Outras Provisões	0	0	28 887	0,3%	28 887	-	-
Outros Gastos E perdas	2 680 638	2 680 638	2 682 500	28,2%	1 862	0,1%	100,1%
Impostos Diretos	10 100	10 100	11 717	0,1%	1 617	16,0%	116,0%
Impostos Indiretos	613 353	613 353	337 581	3,6%	-275 772	-45,0%	55,0%
Taxas	166 416	166 416	182 051	1,9%	15 635	9,4%	109,4%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	4 825	4 824	0,1%	-1	0,0%	100,0%
Correções Relativas a Per. Anteriores	0	0	5 549	0,1%	5 549	-	-
Donativos	1 585 565	1 585 565	1 840 550	19,4%	254 985	16,1%	116,1%
Quotizações	7 890	7 890	6 341	0,1%	-1 549	-19,6%	80,4%
Acção Social	0	0	26 214	0,3%	26 214	-	-
Compensação à EDP	156 025	156 025	156 498	1,6%	473	0,3%	100,3%
Tarifa Social	103 464	103 464	0	-	-103 464	-100,0%	-
Outros Não Especificados	33 000	33 000	111 175	1,2%	78 175	236,9%	336,9%
Gastos de Financiamento	53 811	53 811	63 467	0,7%	9 656	17,9%	117,9%
Juros e gastos similares suportados	51 742	51 742	48 283	0,5%	-3 458	-6,7%	93,3%
Encargos Financeiros	2 070	2 070	15 184	0,2%	13 115	633,7%	733,7%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	10 000 255	10 000 255	9 503 512	100,0%	-496 744	-5,0%	95,0%

ANEXO VIII - MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento	31 de dezembro de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 754 096	10 754 096	11 552 767	96,1%	798 671	7,4%	107,4%
A. H. de Bragadas	4 097 454	4 097 454	4 577 612	38,1%	480 158	11,7%	111,7%
Parques Eólico,	6 656 642	6 656 642	6 975 155	58,0%	318 513	4,8%	104,8%
Serviços Prestados	149 869	149 869	151 509	1,3%	1 640	1,1%	101,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	266 420	319 362	2,7%	52 942	19,9%	119,9%
Imputação Subídios ao Invest.	266 420	266 420	266 420	2,2%	0	-	100,0%
Sinistros	0	0	28 674	0,2%	28 674	-	-
Outros	0	0	24 268	0,2%	24 268	-	-
Ganhos financeiros	2 000	2 000	2 178	0,0%	178	8,9%	108,9%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11 172 385	11 172 385	12 025 816	100,0%	853 431	7,6%	107,6%
Custo das Matérias Consumidas	4 900	4 900	180	0,0%	-4 720	-96,3%	3,7%
Fornecimentos e serviços externos	4 325 354	4 325 354	3 811 913	40,1%	-513 442	-11,9%	88,1%
Gastos com o pessoal	859 070	859 070	843 869	8,9%	-15 201	-1,8%	98,2%
Gastos de depreciação e de amortização	2 076 482	2 076 482	2 072 695	21,8%	-3 787	-0,2%	99,8%
Provisões do Período	0	0	28 887	0,3%	28 887	-	-
Outros gastos e perdas	2 680 638	2 680 638	2 682 500	28,2%	1 862	0,1%	100,1%
Gastos e Perdas Financeiras	53 811	53 811	63 467	0,7%	9 656	17,9%	117,9%
TOTAL GASTOS E PERDAS	10 000 255	10 000 255	9 503 512	100,0%	-496 744	-5,0%	95,0%
Resultado Antes de Impostos	1 172 130	1 172 130	2 522 305		1 350 175	115,2%	215,2%

ANEXO IX - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS

1. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA, DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 31 de dezembro, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- Beneficiação e pavimento da envolvente ao Santuário do Sr. do Monte - Pinho.
- Beneficiação e pavimento da Rua Cruz das Almas.

No Concelho de Chaves

- Segurança Rodoviária Municipal.
- Limpeza de Espaços Públicos Urbanos.
- Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos.

No Concelho de Montalegre

- Beneficiação da Estrada Municipal de Cabril a Paradela.
- Beneficiação da Estrada Municipal EN 311 a Pereiro por Amiar – 1.ª Fase.
- Caminho Rural de Covelães.
- Caminho Rural de Fiães do Rio.




No Concelho de Ribeira de Pena


- Arranjo da envolvente ao adro da Igreja de Santo Aleixo Além Tâmega.
- Beneficiação e ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva.
- Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha.
- Pavimentação do Acesso Rei de Vides.



No Concelho de Vila Pouca

- Requalificação e manutenção das infraestruturas do Vilage Camping e envolvente da Barragem da Falperra.

2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL



Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas, foram considerados os valores contabilizados, a 31 de dezembro, constantes de documentos oficiais “faturas”, e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.




Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 31 de dezembro, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- **“A Feira Gastronómica do Porco”** - A Feira Gastronómica do Porco é um evento que se realizou no mês de janeiro e teve como objetivo a promoção do Mundo Rural Barrosão, a preservação, valorização e divulgação dos produtos da agricultura e da pecuária local, de genuína qualidade, respondendo às mais modernas exigências e procurando alargar a oferta em termos do turismo gastronómico na região e até no norte do país. O prestígio granjeado ao longo das anteriores edições garantiu a visita de mais de 70 mil pessoas a Boticas.
- **Trail nos Caminhos do Calaico** – Evento de carácter turístico e de divulgação das potencialidades da região ao nível da prática de um estilo de vida saudável e de contacto com a natureza. Desenrolou-se tendo como epicentro o Boticas Parque – Natureza e Biodiversidade e as suas imediações.

O *Trail* nos Caminhos do Calaico não teve qualquer componente competitiva, destacando-se pelo seu carácter lúdico, recreativo e de convívio entre os participantes e famílias, num ambiente descontraído e em comunhão com o meio-ambiente, potenciando as qualidades ímpares da biodiversidade do concelho de Boticas, tanto ao nível da Flora como da Fauna.

- **Céltica – Festa Castreja** – Aproveitando as influências célticas que os povos castrejos que habitaram o Noroeste peninsular deixaram no Concelho de Boticas, a Céltica - Festa Castreja consistiu num momento único para conhecer uma sociedade milenar, repleta de mistérios, mas com um espírito guerreiro que alimentou lendas e factos históricos. A ideia deste certame foi recriar a vivência quotidiana com personagens características de uma época, vestidas a rigor, num espetáculo com ações de arqueologia experimental, designadamente como se fazia o fogo, uma determinada peça de vestuário ou até mesmo a guerra. Tudo com a participação dos visitantes, lado a lado com os recriadores. Entre recriações históricas, animação de rua, gastronomia, oficinas de artes ancestrais e música, a Céltica – Festa Castreja proporcionou um cartaz de atividades para viver um inesquecível fim-de-semana em família ou com amigos. A animação musical complementou o evento que decorreu junto ao Castro de Carvalhelhos.
- **Desfile de Moda Boticas “Fashion”** - O Desfile de Moda Boticas *Fashion* tem como palco a Praça do Município e realizou-se no início do mês de agosto, constituiu-se como um evento dinamizador do comércio local e de atividades económicas relacionadas, sobretudo, com o artesanato e os produtos locais. É um evento que contou com grande adesão de público, assim como com um elevado número de participantes, e todos os “manequins” que desfilaram na passerelle, quer apresentando coleções de moda, quer trajes mais tradicionais ou acessórios produzidos localmente. É um evento cultural que assume, também, particular interesse do ponto de vista turístico, tendo em conta a época do ano da sua realização, assumiu-se como um atrativo para todos quantos visitam o concelho de Boticas, e que têm, assim, oportunidade de ficar a conhecer um pouco do que se faz no concelho.
- **O Festival da Juventude** - Iniciativa de carácter musical destinada a um público mais jovem, que contou com a atuação de bandas de garagem, grupos de baile e de Dj’s da região, encarregues de dar à noite um colorido muito especial e ao agrado da juventude. Realizou-se no mês de agosto, aproveitando o tempo de férias escolares e garantindo mais um atrativo e divertimento que foi ao encontro dos gostos dos mais jovens e que lhes permitiu uma animação diferente nas noites quentes de Verão.

- 
- 
- 
- **O Festival do Emigrante** - O Festival do Emigrante foi uma iniciativa que procurou contribuir para a animação da época do Verão, coincidindo com a presença de milhares de emigrantes de férias no concelho. O certame contou com a realização de um concerto musical de um conhecido artista da música popular portuguesa, com grande sucesso junto das comunidades portuguesas, bem como com outros grupos a cargo dos quais esteve a animação que se prolongou pela madrugada dentro, num dia de verdadeira festa para a comunidade emigrante da região.

No Concelho de Chaves

- **“Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro”** – É um dos maiores eventos de promoção e valorização dos produtos flavienses e da região, assentes na projeção da marca “Sabores de Chaves”, criada para distinguir os produtos agroalimentares produzidos no concelho, em especial os que utilizam matérias-primas locais. Esta iniciativa, visou essencialmente potenciar a criação de novos mercados e o incremento do volume de vendas, potenciando a sua comercialização durante todo o ano.
- **“Estudos e projetos em matéria de desenvolvimento local”** – Têm por desiderato construir portfólios de documentos técnicos fundamentadores das vantagens competitivas do território de Chaves, em matéria do desenvolvimento de ações de *marketing* territorial junto de associações empresariais nacionais e estrangeiras, em vista a atrair investimento privado. São preferencialmente realizados estudos e/ou projetos nas áreas da indústria, turismo e termalismo e agricultura.
- **Chaves Romana – Festa dos Povos de Aquae Flaviae** - A cidade de Chaves pretendeu recuar de novo 2000 anos no tempo, até à época romana, para acolher “Chaves Romana – Festa dos Povos”, viajou durante três dias até ao Império de Tito Flávio Vespasiano, transformou centenas de figurantes em gladiadores, legionários, senadores, artesãos, músicos, bailarinos, falcoeiros, mendigos ou escravos. Teve lugar em agosto, nos dias 17, 18 e 19, nas Alamedas de Trajano e do Tabolado e ruas circundantes, a Festa dos Povos,

incluiu recriações históricas, o mercado galaico romano, bem como espetáculos de animação e cortejos. Para além de muita animação, não faltaram as iguarias gastronómicas e o festim de bebidas galaico-romanas com “poderes curativos e preventivos dos males do corpo e da mente”.

No Concelho de Ribeira de Pena

- **São Brás** – A par das cerimónias religiosas que incluem a missa solene em honra de S. Brás com a bênção do pão, foram promovidas várias atividades.
As ruas da vila encheram-se de folia e diversão com a passagem do desfile das “Carranhosas”, uma tradição ligada ao S. Brás de Ribeira de Pena.
A animação foi garantida ao longo do evento com variadas atuações musicais. No certame foi possível saborear a gastronomia típica: das couves com feijões ao caldo de farinha, passando pelos milhos, confeccionados nos tradicionais potes de ferro. Os produtos locais como o vinho, mel, linho e os enchidos estiveram também representados neste evento, podendo ser adquiridos nos diversos stands.
- **Festa da Truta** – Esta iniciativa de cariz recreativo e de divulgação do turismo gastronómico teve como principal objetivo promover a truta, espécie abundante das águas do rio Beça. Fizeram parte deste certame, várias animações, atividades festivas, caminhada da “Truta do Rio Beça”, pescaria e almoço convívio – prova da truta, exposição de produtos locais e ainda a tradicional chega de bois.
- **Feira do Vinho e do Mel – Santa Marinha** – As características naturais e climáticas do concelho de Ribeira de Pena, garantem a produção de um excelente vinho verde e de um delicioso mel. Neste sentido, a Feira do Vinho e do Mel pretendeu divulgar estes dois produtos de primeiríssima qualidade e ajudar os produtores locais e de concelhos vizinhos a divulgarem os seus produtos e a posicionarem-se num mercado cada vez mais competitivo. A mostra de produtos locais foi acompanhada por boa música, com muita animação e constituiu ainda uma oportunidade de saborear os pratos tradicionais da gastronomia local, desde os apetitosos milhos, passando pelas famosas couves com feijão

até à succulenta carne maronesa, pratos bem regados com o vinho verde da região. Para o sucesso deste evento contribuiu uma boa divulgação publicitária.

- **A Festa de S. Pedro** – A Festa da Vila de Cerva em honra do padroeiro S. Pedro, teve lugar no mês de junho de 2018, pretendeu proporcionar aos residentes e aos visitantes, um conjunto de atividades recreativas e musicais, para além das tradicionais cerimónias religiosas e da majestosa procissão solene.
- **A Feira do Linho e Festas da Vila** - A Feira do Linho foi uma feira de artesanato e produtos locais de âmbito regional, onde se promoveu e divulgou os vários produtos do concelho. As Festas da Vila, proporcionou aos residentes e visitantes, um leque de atividades recreativas e musicais. Realizou-se no mês de agosto.
- **Pena Summer Fest** – Realizou-se no mês de agosto, o “Pena Summer Fest” foi um festival de Verão dedicado aos mais jovens, com um programa especialmente direcionado para esta faixa etária, que conseguiu atrair dezenas de turistas ao concelho de Ribeira de Pena, pelas várias atividades radicais que incluiu. Após duas edições repletas de sucesso, este festival conseguiu agitar o concelho e proporcionar excelentes momentos à juventude, assim como a todos aqueles que gostam de boa música e de sentir o espírito festivo.
- **Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima - Balteiro** – Há várias décadas que a população natural do lugar de Balteiro realiza nos dias 11, 12 e 13 de agosto a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta celebração teve uma forte componente religiosa, de expressão de fé e devoção à Senhora de Fátima, reunindo centenas de pessoas. Paralelamente, desenvolveu-se várias atividades em torno da música e da animação.
- **Festa da Nossa Senhora da Guia** – A Festa da Nossa Senhora da Guia, “Padroeira do Concelho” foi uma festa de cariz religioso, complementada com atividades recreativas e musicais, com vista a proporcionar a todos os Ribeirapenses e visitantes momentos de lazer e divertimento. Realizou-se no mês de agosto.
- **Festa do Emigrante**– Aproveitou-se a presença de milhares de emigrantes que todos os anos no mês de agosto regressam, de férias, à sua terra, a festa do Emigrante foi uma iniciativa que procurou contribuir para a animação da época do Verão e proporcionou a

todos os emigrantes, visitantes e Ribeirapenenses, momentos de lazer e divertimento, sem descurar a vertente social do encontro entre aquela comunidade e os residentes e não residentes habituais.



- **Convívio da Castanha** – O Convívio da Castanha, pretendeu valorizar a castanha, promovê-la gastronomicamente e potenciar a sua produção. Este fruto, tão apreciado nos mercados nacionais e internacionais, pode tornar-se uma grande fonte de rendimento de centenas de famílias. Realizou-se no mês de novembro.

No Concelho de Valpaços

- **Feira do Fumeiro** – A Feira do Fumeiro de Valpaços é uma das mais antigas feiras de fumeiro do país. Consiste numa feira secular, num verdadeiro ponto de encontro de residentes e visitantes. Este evento histórico-cultural pretendeu essencialmente promover os produtos regionais e as tradições, exaltando o fumeiro, feito de acordo com a sabedoria tradicional.
- **Feira do Folar** – A Feira do Folar de Valpaços apresentou o melhor que a tradição conservou dos saberes antepassados em termos de gastronomia no concelho valpacense. O tradicional folar dá o mote ao certame e tem dado vida à designação de “Valpaços – Capital do Folar”. Tem como objetivos a promoção dos produtos da terra locais, a divulgação da gastronomia regional e sobretudo a promoção turística do concelho, atraindo anualmente milhares de visitantes a esta região.
- **A Feira Franca** – A Feira Franca decorreu anualmente, no mês de agosto, de domingo a sexta-feira, num horário compreendido entre as 19h00 e as 24h00, onde foi apresentada a excelência dos sabores de Valpaços, ao som de muita música e animação.

Durante os cinco dias do evento foram divulgados os mais variados produtos do concelho, nomeadamente o artesanato regional e os produtos agrícolas, tais como, o azeite, o vinho, o mel, as compotas, as azeitonas, os frutos secos e o folar, entre outros.

Visou a promoção da economia local, este certame contribuiu como motor de desenvolvimento, sendo milhares os visitantes que todas as noites visitam o Concelho de Valpaços.



- 
- 
- **Feira das vindimas** – Para o concelho de Valpaços a cultura da vinha assume uma excecional importância social e económica, pela variedade e relevo das atividades que lhe estão ligadas. A feira das Vindimas consiste numa feira com vista a dar a conhecer a grande variedade e qualidade dos vinhos deste concelho.
 - **Feira da Castanha** – Para ajudar a promover, divulgar e escoar este fruto e os seus derivados, teve lugar no mês de novembro a Feira da Castanha de Valpaços, onde se promove este produto de excelência, projetando o concelho como “Capital da castanha” e símbolo de qualidade.

No Concelho de Vila Pouca de Aguiar

- **Feira de Stocks** – A Feira dos Stocks tem como objetivo beneficiar, diretamente, o comércio tradicional aguiarense. Pretendeu-se, com este evento, valorizar um comércio que se quer de qualidade e de proximidade, reconquistando alguns dos clientes (e do negócio) «perdidos» para as grandes superfícies, no decurso de um processo global em que a escalada dos hábitos de consumo tem ditado a crise das pequenas lojas da vila. A Feira de Stocks teve como principal objetivo o escoamento dos artigos do comércio local, a preços baixos e, simultaneamente atrair ao centro da vila potenciais consumidores.
- **Expogranito** – Com vista a aprofundar a vertente comercial da “Capital do Granito” e aproximar o produto do cliente, teve lugar de 28 de julho a 9 de agosto mais uma edição da Expogranito. Este certame, realizou-se em Vila Pouca de Aguiar, foca-se nos negócios, com uma exposição de produtos transformados a cargo de expositores locais, uma autêntica montra de mobiliário e outras peças de granito. Os visitantes que se deslocarem ao centro urbano puderam apreciar a mostra e usufruir de animação regular com momentos musicais e culturais.
- **Festas da Vila e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar** – As Festas da Vila e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar realizaram-se em agosto e consistiu num evento de cariz recreativo que incluiu animação musical dirigida ao público em geral. A programação privilegiou espetáculos ao ar livre, fez parte das festas, também, a Festa do Emigrante, cujo principal objetivo visa demonstrar o reconhecimento para com todos aqueles que

um dia tiveram a necessidade de partir em busca de melhores condições de vida e que merecem ser acolhidos da melhor maneira possível.

- **Festival da Juventude DA'TE FEST** – o cenário da música eletrónica evoluiu muito nos últimos anos representando hoje um dos mais robustos e influentes géneros musicais, que tem conquistado cada vez mais a população jovem. Neste sentido, realizou-se no mês de agosto um festival dedicado a esse género musical – o Festival da Juventude DA'TE FEST, direccionou-se aos mais jovens e com um leque variado de animação musical.
- **Feira do Mel** – Este evento de cariz socioeconómico, realizou-se na vila de Pedras Salgadas, em agosto, combatendo a concentração das iniciativas na sede do concelho. Destinou-se a realçar a produção de mel e o artesanato do concelho. Teve uma grande afluência do público nesta edição, à semelhança das anteriores, sendo visitado por pessoas de todo o concelho e turistas. Privilegiou-se espetáculos de música popular portuguesa, com participação das associações culturais do concelho.
- **Feira das Cebolas** – Sendo a cebola um produto típico do concelho de Vila Pouca de Aguiar e a Feira das Cebolas um dos mais carismáticos eventos, com uma dimensão única, a dinamização turística e gastronómica em volta deste produto agrícola afigurou-se como um evento capaz de atrair visitantes do concelho e de fora deste, provocou uma excelente mobilização e dinamização dos agentes turísticos locais e regionais. De cariz essencialmente agropecuário, e de elevada autenticidade, a Feira das Cebolas foi uma verdadeira mostra das práticas agrícolas tradicionais, e mobilizou produtores e visitantes de todo o distrito e região. Incluiu uma ampla venda de cebolas e outros produtos hortícolas, exposição pecuária, chegadas de bois, corrida de cavalos e atividades cinegéticas. Realizou-se no mês de setembro.
- **Mostra Gastronómica** – Este evento realizou-se no Mercado Municipal de Vila Pouca de Aguiar, no mês de novembro, apresentando a gastronomia tradicional associada ao cabrito bravo, à castanha e aos cogumelos, como principais atrativos. A animação do recinto representou uma dimensão relevante do evento, razão pela qual apostou, como é habitual, em propostas de elevado nível, a par de animação popular etnográfica.

- 
- 
- **Vila Natal** – com o objetivo de criar um ambiente natalício foi realizado no mês de dezembro um evento que incluiu animação de natal, iluminação e atividades lúdicas, tornando o concelho de Vila Pouca de Aguiar mais animado e alegre durante esta quadra festiva e, como consequência, mais atrativo a residentes e visitantes.

Ações de Âmbito Intermunicipal

Tendo em conta a natureza das atividades da EHATB, EIM, S.A., de promoção do desenvolvimento local e regional, com vista a contribuir para o desenvolvimento económico-social da sua área territorial de atuação estavam previstas ao longo do ano um conjunto de atividades de âmbito intermunicipal, que envolvessem simultaneamente os seis acionistas, diretamente relacionadas com o objeto social da empresa:

Valorização/ Capacitação do território – Planos, Estudos e Projetos

- ***Estudos e projetos para os concelhos do Alto Tâmega***

A missão que à EHATB compete prosseguir no desenvolvimento do território onde se insere a sua atuação, carece da existência de instrumentos de planeamento que definam as estratégias adequadas ao cumprimento daquele objetivo.

Inserem-se neste âmbito, a realização de estudos de caracterização do território a nível municipal ou intermunicipal; planos de desenvolvimento e ordenamento local, tendo em vista o desenvolvimento local e regional; estudos e modelos de organização espacial; estudos de salvaguarda e valorização ambiental; projetos sobre qualificação urbana e beneficiação das acessibilidades e outro tipo de estudos que de alguma forma contribuam para o desenvolvimento dos municípios do Alto Tâmega.

Sendo elementos-chave para a capacitação e reforço das competências dos seis concelhos do Alto Tâmega, torna-se importante acentuar o papel deste tipo de estudos e projetos na aquisição de competências, na inovação, criatividade e aprendizagem.

De facto, estes estudos constituem importantes ferramentas para o aumento da competitividade, permitindo contribuir para o desenvolvimento económico e social deste território.

Organização de Seminários, Congressos e Workshops

- **“Portugal 2020”** - Na atual conjuntura socioeconómica torna-se cada vez mais importante desenvolver ações de promoção e incentivo a uma cultura empreendedora, de forma a fomentar um ecossistema empresarial sustentável e estimular a criação de empresas, bem como a competitividade e a inovação.

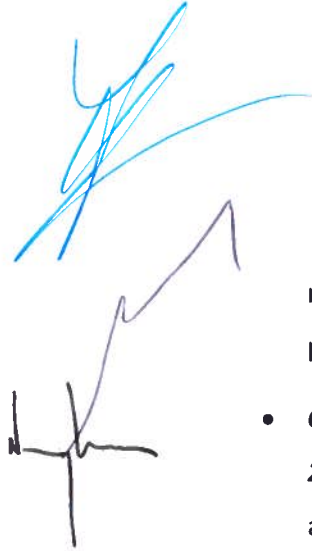
Neste contexto, a EHATB, EIM, S.A. pretendia organizar nos concelhos do Alto Tâmega, um ciclo de sessões subordinadas ao tema “Portugal 2020”, com vista a dar a conhecer as oportunidades de financiamento de atividades produtivas para o período de programação a decorrer, de 2014/2020.

Esta seria uma oportunidade para empreendedores e empresários se inteirarem do quadro comunitário e das oportunidades, de poderem reforçar a sua competitividade e apostarem na internacionalização.

Pretende-se que estas sessões tenham lugar ao longo do ano envolvendo um conjunto de organismos e entidades da região diretamente ligados a estas temáticas.

Participação em Feiras, Seminários, Congressos e Workshops

- **BTL – Feira Internacional de Turismo** - A BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, organizada pela Fundação AIP, realiza-se anualmente em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, sendo considerada a maior feira do setor em Portugal. O certame, que entrou este ano na sua 30ª edição, posicionou-se como a grande feira de turismo dos países de Língua Portuguesa.
- **Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre, em França (abril de 2018)** - A EHATB organizou a participação do Alto Tâmega na 15ª edição da “Feira dos Produtos Portugueses de Nanterre”, por se tratar de uma feira de produtos regionais e da



ruralidade, realizada numa localidade onde residem milhares de lusodescendentes, permitindo promover internacionalmente os produtos da região.

- **CEMR – Conferência Igualdade, Diversidade e Inclusão, a realizada em Bilbao (junho de 2018)** – Teve lugar de 11 a 13 de junho de 2018, em Bilbao, uma Conferência subordinada ao tema “Igualdade, Diversidade e Inclusão”, organizada pelo Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CEMR). O CEMR consiste na maior e mais antiga associação de autoridades locais da Europa, onde participam 42 países europeus e representa, através deles, todos os níveis de territórios - locais, intermediários e regionais. Neste sentido, a EHATB pretendeu participar nesta conferência, de grande interesse para o desenvolvimento económico-social da região, cujo objetivo consistiu em promover a construção de comunidades integradores com vista a aproveitar ao máximo o potencial da sua população.

Campanha de divulgação do Alto Tâmega

- **Difusão da região do Alto Tâmega na comunicação social** - A imagem do território, através dos órgãos de comunicação social, afigura-se pertinente, detendo um poder de alcance muito vasto como meios de promoção turística e construtor de territórios turísticos. Neste sentido a presente ação consistiu na publicação de vários artigos e produção de programas dedicados à região.
- **Divulgação e promoção do território do Alto Tâmega** - Com esta atividade visava-se divulgar e promover o território do Alto Tâmega através de filmes de curta duração; “apresentações-relâmpago”, a serem exibidos na televisão; “vídeos” de 15 segundos e de 2 a 3 minutos a utilizar nas redes sociais e no “feed notícias” de páginas de internet, bem como *spots* e exposições plásticas, entre outros.

Estes meios, ao estarem associados a estratégias de marketing territorial surgem como condicionadores da imagem do território, revelando-se um poderoso instrumento de divulgação da região. Ainda ligada à promoção do desenvolvimento urbano e rural de



âmbito intermunicipal estava prevista uma campanha de divulgação da marca "Alto Tâmega".

3. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA O PERÍODO.

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da lei 50/2012, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados com os Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, para o ano de 2018, objetivos e ações a prosseguir pela EHATB. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela EHATB, EIM, SA, através de indicadores de eficácia e eficiência que permitam habilitar os Municípios, com os quais celebramos contratos programa, com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados pela empresa.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

Indicadores de Eficácia

A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da qualidade do serviço prestado, será aferida através dos seguintes indicadores:


1. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da execução física das ações é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor igual ou inferior a 60%;
- b) **Prestação eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 60%, até 80%;
- c) **Prestação muito eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 80%;

2. A eficácia da EHATB, EIM ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das



âmbito intermunicipal estava prevista uma campanha de divulgação da marca “Alto Tâmega”.



3. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA O PERÍODO.

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da lei 50/2012, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados com os Municípios de: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, para o ano de 2017, objetivos e ações a prosseguir pela EHATB. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia da execução.

Os indicadores de Desempenho Organizacional pretendem avaliar a qualidade do serviço prestado pela EHATB, EIM, SA, através de indicadores de eficácia e eficiência que permitam habilitar os Municípios, com os quais celebramos contratos programa, com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados pela empresa.

Cada um destes indicadores está estruturado numa escala que contém três níveis de atributos cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

Indicadores de Eficácia

A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da qualidade do serviço prestado, será aferida através dos seguintes indicadores:

1. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível da execução física das ações é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor igual ou inferior a 60%;
- b) **Prestação eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 60%, até 80%;
- c) **Prestação muito eficaz:** assegurar o cumprimento das ações em valor superior a 80%;

2. A eficácia da EHATB, EIM ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das

ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** conclusão de 70% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
- b) **Prestação eficaz:** conclusão de 80% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;
- c) **Prestação muito eficaz:** conclusão de 90% das intervenções inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual;




3. A eficácia da EHATB, EIM, SA, ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações, é medida através do grau de cumprimento de acordo com os seguintes níveis:

- a) **Prestação ineficaz:** pagamento de 70% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
- b) **Prestação eficaz:** pagamento de 80% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;
- c) **Prestação muito eficaz:** pagamento de 90% das despesas com as intervenções, inerentes a cada a ação, dentro do prazo contratual, por motivos atinentes à gestão da empresa;

Indicadores de Eficiência

A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da produtividade, será aferida, através dos seguintes indicadores:

- 1- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado, será aferida através dos indicadores seguintes:

- 
- 
- 
- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor superior a **5%** dos valores orçamentados;
 - b) **Prestação eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor compreendido entre **2%** e **5%** dos valores orçamentados;
 - c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de acréscimos de custos, em valor inferior a **2%** dos valores orçamentados.

2- A eficiência da EHATB, EIM, SA, ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual, será aferida através dos indicadores seguintes:

- a) **Prestação ineficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública superior a **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- b) **Prestação eficiente:** obter uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor compreendido entre **2%** e **5%** do total dos procedimentos contratuais promovidos;
- c) **Prestação muito eficiente:** garantir uma taxa (média) de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública em valor inferior a **2%**, do total dos procedimentos contratuais promovidos.

4. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

4.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

No que respeita à execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte, por Município, nas diferentes atividades de “Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana” e “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”.

MUNICÍPIO DE BOTICAS

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Benef. e pavim. da env. ao Santuário do Sr. do Monte - Pinho	70 000	69 960		69 960	-40	-0,1%
Benef. e pavim. da Rua Cruz das Almas	70 000	69 615		69 615	-385	-0,6%
TOTAL	140 000	139 575	0	139 575	-425	-0,3%

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira Gastronómica do Porco - janeiro	98 700	98 508	0	98 508	-192	-0,2%
Trail nos Caminhos do Calaico - abril	24 600	19 436	0	19 436	-5 164	-21,0%
Festa Castreja - junho	53 500	54 886	0	54 886	1 386	2,6%
Desfile de Moda Boticas Fashion - agosto	15 500	10 723	0	10 723	-4 777	-30,8%
Festival da Juventude - agosto	50 000	48 585	0	48 585	-1 415	-2,8%
Festival do Emigrante - agosto	30 000	28 659	0	28 659	-1 341	-4,5%
TOTAL	272 300	260 797	0	260 797	-11 503	-4,2%

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Foram executadas 100% das ações, previstas para o ano de 2018.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Foram executadas 100% das ações, previstas para o ano de 2018.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	As ações foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	As ações foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Dos pagamentos previstos de 260.796,90 €, foram pagos 260.796,60 €, pelo que foram atingidos 100%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 139.575,51 €, foram pagos 139.575,51 €, pelo que foram atingidos 100%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 272.300 €, foram realizados 260.796,90 € o que se traduz numa diminuição de 4,22%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficiente
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 140.000 €, foram realizados 139.575,51 € o que se traduz numa diminuição de 0,30 %.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual Infraestruturas Urbanísticas e Gestão	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural		

MUNICÍPIO DE CHAVES

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Chaves	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Segurança Rodoviária Municipal	115 000	83 235	0	83 235	-31 765	-27,6%
Limpeza de Espaços Públicos Urbanos	100 000	0	0	0	-100 000	-100,0%
Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos	100 000	0	0	0	-100 000	-100,0%
TOTAL	315 000	83 235	0	83 235	-231 765	-73,6%

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Chaves	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro - fevereiro	90 000	89 464	0	89 464	-536	-0,6%
Chaves Romana-Festa dos Povos de Aquae Flaviae - agosto	120 000	106 996	0	106 996	-13 004	-10,8%
Estudos e Projetos em Matéria de Desenvolvimento Local	75 000	0	0	0	-75 000	-100,0%
Chaves Natal	0	74 477	0	74 477	74 477	-
TOTAL	285 000	270 937	0	270 937	-14 063	-4,9%

No que se refere ao contrato programa celebrado com o Município de Chaves, não se realizaram as ações previstas para o ano 2018, “Segurança Rodoviária Municipal”, “Limpeza de Espaços Públicos Urbanos”, “Requalificação Paisagística e Ambiental de Espaços Ajardinados Urbanos” e “Estudos e Projetos em Matéria de Desenvolvimento Local”, pelo facto de não estarem reunidas as condições necessárias e suficientes para a sua realização.

Na Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no âmbito Intermunicipal, para o Município de Chaves, foi realizado o evento “Chaves Natal” que não estava inicialmente previsto.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	33,33% das ações foram executadas, ficando por realizar 2 ação "Limpeza de Espaços Públicos Urbanos" e "Requalificação Paisagista e Ambiental de Espaços Ajudinados", ou seja, realizou-se 1 ação das 3 previstas para o ano de 2018.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Foram executadas 100% das ações, previstas para o ano de 2018, sendo que a ação "Estudos e Projetos em Materias de Desenvolvimento Local", não se realizou, tendo sido substituída pela ação "Chaves Natal".	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	A ação foi executada na data prevista, com exceção de 2 ações que não se realizaram.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	As ações foram executadas nas datas previstas, com exceção de 1 ação que não se realizou, mas foi substituída por outra.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Dos pagamentos previstos de 83.235,59 €, foram pagos 83.235,59 €, pelo que foram atingidos 100%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 270.936,85 €, foram pagos 270.936,85 €, pelo que foram atingidos 100%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 115.000 €, foram realizados 83.235,59 € o que se traduz numa diminuição de 27.62%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 285.000 €, foram realizados 270.936,85 € o que se traduz numa diminuição de 4,93%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural			

MUNICÍPIO DE MONTALEGRE

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Montalegre	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por receber	TOTAL		
Beneficiação da Estrada Municipal de Cabril a Paradela	150 000	148 940	0	148 940	-1 060	-0,7%
Benf. Est. Mun. E.N.311 a Pereiro por Amiar - 1.ª Fase	150 000	148 545	0	148 545	-1 455	-1,0%
Caminho Rural de Covelães	150 000	64 130	0	64 130	-85 870	-57,2%
Caminho Rural de Fiães do Rio	150 000	149 884	0	149 884	-116	-0,1%
TOTAL	600 000	511 499	0	511 499	-88 501	-14,8%

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

Indicadores de Eficácia	Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1 Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Das atividades previstas até 31 de dezembro, foram realizadas na totalidade, ou seja, 100% das ações, Não estavam previstas ações a serem executadas no ano de 2018.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
2 Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas. Não estavam previstas ações a serem executadas no ano de 2018.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
3 Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 511.498,84 €, foram pagos 511.498,84 €, pelo que foram atingidos 100%. Não estavam previstas ações a serem executadas no ano de 2018.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 600.000,00 €, foram realizados 511.498,84 €, o que se traduz numa diminuição de 14,75%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
2	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não estavam previstas ações a serem executadas no ano de 2018.	
	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não estavam previstas ações a serem executadas no ano de 2018.	

MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha	80 000	0	0	0	-80 000	-100,0%
Arranjo da Envolvente ao Adro da Igreja de Santo Aleixo - Além Tâmega	80 000	79 914	0	79 914	-86	-0,1%
Beneficiação e ampliação do Pavilhão Ginodesportivo de Cerva	80 000	0	0	0	-80 000	-100,0%
Pavimentação do Acesso Rei de Vides	0	158 897	0	158 897	158 897	-
TOTAL	240 000	238 811	0	238 811	-1 189	-0,5%

As ações de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana, “Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha”, e “Beneficiação e ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva”, foram substituídas pela ação “Pavimentação de Acesso Rei de Vides”, à qual foi alocado o mesmo valor.

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Festa de S. Brás - fevereiro	15 500	11 920	0	11 920	-3 580	-23,1%
Festa da Truta - março	5 000	8 580	0	8 580	3 580	71,6%
Feira do Vinho e do Mel - Santa Marinha - junho	17 500	17 500	0	17 500	0	0,0%
Festa de S. Pedro em Cerva - junho	25 000	24 718	0	24 718	-282	-1,1%
Feira do Linho e Festa da Vila - agosto	200 000	193 225	0	193 225	-6 775	-3,4%
Pena Summer Fest - agosto	20 000	19 988	0	19 988	-13	-0,1%
Festa em honra da Nossa Senhora de Fátima - Balteiro - agosto	10 000	8 991	0	8 991	-1 010	-10,1%
Festa da Nossa Senhora da Guia - agosto	65 000	49 697	0	49 697	-15 303	-23,5%
Festas do Emigrante - agosto	8 000	7 912	0	7 912	-88	-1,1%
Convívio da Castanha - novembro	4 000	4 000	0	4 000	0	0,0%
TOTAL	370 000	346 529	0	346 529	-23 471	-6,3%

Foram concluídas todas as atividades previstas para o ano de 2018, referentes ao Município de Ribeira de Pena.

De realçar que a Festa da Truta, ultrapassou o valor inicialmente previsto, cuja dotação orçamental foi reforçada no montante de 3.580,00 €, tendo o referido valor sido compensado com a dotação sobrança da Festa de São Brás.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

Indicadores de Eficácia	Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações	OBJETIVO CUMPRIDO
Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	66,66% das ações foram executadas, ou seja, realizaram-se 2 ações previstas para o ano de 2018, sendo que uma das ações não estava prevista e substituiu duas ações que não foram realizadas.	Prestação Eficaz
Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	100% das ações foram executadas, ou seja, realizaram-se todas as ações previstas para o ano de 2018.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações	OBJETIVO CUMPRIDO
Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Todas as ações foram executadas nas datas previstas.	Prestação Muito Eficaz
Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações	OBJETIVO CUMPRIDO
Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Dos pagamentos previstos de 238.810,64 €, foram pagos 238.810,64 €, pelo que foram atingidos 100%.	Prestação Muito Eficaz
Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 346.529,15 €, foram pagos 346.451,15 €, pelo que foram atingidos 99,98%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 240.000 €, foram realizados 238.810,64 €, o que se traduz numa diminuição de 0,5%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 370.000 €, foram realizados 346.529,15 €, o que se traduz numa diminuição de 6,34%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual		
	Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente

MUNICÍPIO DE VALPAÇOS

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Valpaços	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira do Fumeiro - fevereiro	15 000	13 877	0	13 877	-1 123	-7,5%
Feira do Folar - março	121 260	120 109	0	120 109	-1 151	-0,9%
Feira Franca - agosto	38 000	31 795	0	31 795	-6 205	-16,3%
Feira das Vindimas - outubro	31 800	0	0	0	-31 800	-100,0%
Feira da Castanha - novembro	60 760	65 561	0	65 561	4 801	7,9%
TOTAL	266 820	231 342	0	231 342	-35 478	-13,3%

A ação “Feira das Vindimas”, não se realizou por se revelar de interesse reduzido para este município, naquele momento.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	80% das ações foram executadas, ou seja, das 5 ações previstas não se realizou a ação "Festa das Vindimas".	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 231.342,42 €, foram pagos 230.508,42 €, pelo que foram atingidos 99,64%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 266.820 €, foram realizados 231.342,42 €, o que se traduz numa diminuição de 13,29%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente

MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR

PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA

Município de Vila Pouca	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Requalificação e manutenção das infraestruturas do Vilage Camping e envolvente da Barragem da Falperra	100 000	99 815	0	99 815	-185	-0,2%
TOTAL	100 000	99 815	0	99 815	-185	-0,2%

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira dos Stocks - fevereiro	2 500	3 216	0	3 216	716	28,7%
Expogranito - julho/agosto	25 000	27 803	0	27 803	2 803	11,2%
Festival da Juventude Da'te Fest - agosto	70 000	79 837	0	79 837	9 837	14,1%
Feira dos Stocks - agosto	2 500	1 777	0	1 777	-723	-28,9%
Festas da Vila do Concelho de Vila Pouca - agosto	100 000	68 519	0	68 519	-31 481	-31,5%
Feira do Mel - agosto	60 000	70 935	0	70 935	10 935	18,2%
Feira das Cebolas - setembro	40 000	31 038	0	31 038	-8 962	-22,4%
Mostra Gastronómica - novembro	30 000	28 010	0	28 010	-1 990	-6,6%
Vila Natal - dezembro	50 000	52 114	0	52 114	2 114	4,2%
TOTAL	380 000	363 251	0	363 251	-16 749	-4,4%

No que se refere à ação prevista para o Município de Vila Pouca de Aguiar, “Feira de Stocks”, houve um aumento da despesa em 28,7%. Tratando-se de uma ação realizada em duas épocas do ano (Inverno e Verão) e tendo a primeira ultrapassado o valor previsto, a segunda ficou abaixo do previsto. Desta forma a soma das duas ações não ultrapassou o valor global previsto para a execução das mesmas.

De realçar que a “Feira do Mel”, ultrapassou o valor inicialmente previsto, cuja dotação orçamental foi reforçada no montante de 11.500 €, tendo o referido valor sido compensado com a dotação sobranete da “Feira das Cebolas”. Esta última também foi compensada em 3.500 €, com valor sobranete das “Festas da Vila”.

A ação “Festa da Juventude “Da'te Fest”, ultrapassou o valor previsto, tendo sido reforçada, em 9.000 €, com dotação sobranete da “Festas da Vila”. A ação “Expogranito” como ultrapassou o valor inicialmente previsto, também foi compensada em 3.000 €, com dotação sobranete das “Festas da Vila”.

No que se refere à ação “Vila Natal”, verificou-se que esta ultrapassou o valor inicialmente previsto, tendo sido reforçada, em 2.810,00 €, com a dotação sobranete das ações precedentes do contrato programa celebrado com o Município de Vila Pouca de Aguiar.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Das atividades previstas até 31 de dezembro, foram realizadas na totalidade, ou seja, 100% das ações.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Das atividades previstas até 31 de dezembro, foram realizadas na totalidade, ou seja, 100% das ações.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Todas as ações foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Todas as ações foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Dos pagamentos previstos de 99.814,86 €, foram pagos 99.814,86 €, pelo que foram atingidos 100%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 363.250,61 €, foram pagos 357.995,67 €, pelo que foram atingidos 98,55%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficaz

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Do valor previsto de 100.000 €, foram realizados 99.814,86 €, o que se traduz numa diminuição de 0,19%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 380.000 €, foram realizados 363.250,61 €, o que se traduz numa diminuição de 4,41%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente

AÇÕES DE AMBITO IINTERMUNICIPAL

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Intermunicipal	Previsto	Realizado			Variação	
		4.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Valorização / Capacitação do território:	60 000	24 539	0	24 539	-35 462	-59,1%
Estudos e Projetos para os concelhos do Alto Tâmega	60 000	24 539	0	24 539	-35 462	-59,1%
Organização de Seminários e Congressos e Workshops:	30 000	5 720	0	5 720	-30 000	-100,0%
Portugal 2020	30 000	0	0	0	-30 000	-100,0%
Aqua Fórum do Alto Tâmega	0	5 720	0	5 720	5 720	-
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	50 000	8 974	0	8 974	-41 026	-82,1%
BTL - Feira Internacional de Turismo - março	20 000	0	0	0	-20 000	-100,0%
Feira Prod. Reg. Portugueses em Nanterre - abril	20 000	8 974	0	8 974	-11 026	-55,1%
CEMR - Conselho Europeu de Municípios e Regiões	10 000	0	0	0	-10 000	-100,0%
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	90 000	0	0	0	-90 000	-100,0%
Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega	30 000	0	0	0	-30 000	-100,0%
Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega	60 000	0	0	0	-60 000	-100,0%
TOTAL	230 000	39 232	0	39 232	-190 768	-82,9%

As ações “Portugal 2020”, “BTL-Feira Internacional de Turismo em Lisboa”, “CEMR – Conselho Europeu de Municípios e Regiões”, “Difusão na Comunicação Social da Região Alto Tâmega” e “Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega”, não se realizaram por sugestão dos municípios.

Do total previsto para a ação “Estudos e Projetos para os concelhos do Alto Tâmega”, gastou-se 24.539,00 €, com a realização de um estudo de criação e implementação de um “Centro de competências para o desenvolvimento do território do Município de Vila Pouca de Aguiar”

Por sugestão dos seis municípios acionistas da EHATB, EIM, S.A., foi decidido adicionar ao contrato programa intermunicipal para 2018 a ação “Aqua Fórum do Alto Tâmega”, no âmbito da “Organização de seminários, congressos e workshops”, realizada no dia 30 de novembro de 2018.

Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficácia

Indicadores de Eficácia		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da execução física das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	42,86 % das ações foram executadas, ou seja, realizaram-se 2 ações que estavam previstas para o ano de 2018. As 7 ações previstas para o ano, a "BTL - Feira Internacional de Turismo", "CMR Conselho Europeu de Municípios", "Seminários Portugal 2020", "Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega" e "Divulgação e promoção do território do Alto Tâmega", não se realizaram por se revelarem de interesse reduzido para os Municípios. Realizou-se uma ação não prevista que foi a "I Aqua Forum do Alto Tâmega".	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
2	Ao nível do cumprimento dos prazos para a conclusão das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	As ações não foram executadas nas datas previstas.	OBJETIVO NÃO CUMPRIDO Prestação Ineficaz
3	Ao nível do cumprimento dos prazos de pagamento das ações Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Dos pagamentos previstos de 39.232,11 €, foram pagos 29.393,61 €, pelo que foram atingidos 74,92%.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Eficaz

Indicadores de Eficiência		Indicador Obtido no 4.º Trimestre de 2018	Conclusão
1	Ao nível da proporção do desvio do custo real face ao estimado Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana	Não estavam previstas atividades para o ano de 2018.	-
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Do valor previsto de 90.000,00 €, foram realizados 39.232,11 €, o que se traduz numa diminuição de 56,41%, por não se terem realizados algumas ações previstas.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente
2	Ao nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana		
	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural	Não se verificaram anulações jurisdicionais de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública.	OBJETIVO CUMPRIDO Prestação Muito Eficiente

5. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	272 300	260 797	-11 503	-4,2%	140 000	139 575	-425	-0,3%	-11 928	-2,9%
Chaves	285 000	270 937	-14 063	-4,9%	315 000	83 235	-231 765	-73,6%	-245 828	-41,0%
Montalegre	0	0	0	-	600 000	511 499	-88 501	-14,8%	-88 501	-14,8%
Ribeira de Pena	370 000	346 529	-23 471	-6,3%	240 000	238 811	-1 189	-0,5%	-24 660	-4,0%
Valpaços	266 820	231 342	-35 478	-13,3%	0	0	0	-	-35 478	-13,3%
Vila Pouca	380 000	363 251	-16 749	-4,4%	100 000	99 815	-185	-0,2%	-16 935	-3,5%
Intermunicipal	230 000	39 232	-190 768	-82,9%	0	0	0	-	-190 768	-82,9%
Total	1 804 120	1 512 088	-292 032	-16,2%	1 395 000	1 072 934	-322 066	-23,1%	-614 098	-19,2%

CONCLUSÕES

Como se pode verificar, nos quadros acima, na maior parte das ações realizadas, para as atividades de “*DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DE ÂMBITO INTERMUNICIPAL*” e “*PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA*” constantes dos contratos-programa celebrados com os municípios, não ultrapassaram os valores previstos no orçamento inicial, bem como não foram ultrapassados os valores globais de cada uma dessas atividades.

Chaves, 11 de março de 2019

O Diretor



(António Manuel Carvalho Rodrigues)